ANNO LXVIII — DOMINGO 23 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 241

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Outubro, ás 5 horas e 16 minutos da tarde.

No intuito de não trazer em suspensão o espirito publico, o Sr. ministro da fazenda declarou pelos jornaes nas edições de hoje, que não tendo considerado a fusão dos Bancos do Brazil e da Republica o unico meio capaz de solver a crise de modo a consultar os altos interesses da Republica e da praça resolvera dar por interrompidas as negociações, visto não poder aceitar as condições propostas.

Junto a commissão de orçamento da Camara empregará todo o esforço afim de obter autorisação sobre bases, que a sabedoria do parlamento estabelecerá consultando os grandes interesses da patria e do Thesouro.

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CABLE

(Via Teneriffe)

PARIS, 20 de Outubro.

Fallecera o academico e historiador Camillo Rouset.

A reabertura das camaras francezas deu logar aos ultra-proteccionistas emprehenderem uma campanha activissima contra toda a concessão referente á baixa da tarifa minima e a escala alcoolica, especialmente na concernente a Hespanha.

— Houve varios combates entre a expedição franceza e os dahomeyanos.

Estes, colhidos entre dous fogos, soffreram enormes perdas. Os francezes tiveram 15 mortos e 85 feridos, entre os quaes contam-se 6 officiaes.

MADRID, 22 de Outubro.

No circulo das delegações austriacas pronunciou-se um violentissimo discurso contra a triplice alliança.

A reunião presidida pelo Sr. Reverter, teve a assistencia de 17 delegados estrangeiros, os quaes consideram que a sua presidencia com relação a Hespanha é prova de aprazar-se a abertura da Exposição Historico-Americana até o regresso do rei.

SEVILHA, 21 de Outubro.

Na sessão do Congresso hoje realisada a concurrencia manteve-se na mesma proporção que nas precedentes.

O Revdm. bispo de Malaga pronunciou um notavel discurso, que durou hora e meia, sendo muito applaudido o discurso de Gomer ao appellidar de mussulmanos os que recusam um vivs ao papa-rei.

Amanhã será a ultima sessão e espera-se que seja interessante.

— O rei tem melhorado, guardando a princeza das Asturias o leito por um ligeiro catarrho de que foi accommettida.

BUENOS-AYRES, 21 de Outubro.

Noticias da provincia de Santiago del Estero dão que houve ahi uma sublevação.

Os insurgentes aprisionaram o governador.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Esmeraldino Olympio Torres Bandeira do cargo de official maior da secretaria do governo.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado para a execução da lei n. 51, de 3 do corrente mez, resolve desligar do corpo policial a companhia de cavallaria a qual fica constituida em esquadrão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Gelim Coelho de Serpa Brandão, e tendo em vista o parecer da junta medica por elle exhibido, resolve considerar sem effeito a portaria de 18 de Abril ultimo, pela qual foi exonerado do cargo de porteiro da Recebedoria do Estado, e aposental-o no mesmo cargo, ficando o requerente com direito á percepção dos vencimentos da respectiva aposentadoria, a contar d'esta data, e na proporção do tempo que se liquidar.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear o capitão Alvarim Mendes de Azevedo Lins para exercer o cargo de membro da intendencia municipal de Vicencia, em substituição do cidadão Joaquim Manoel Carneiro da Cunha que não acceitou o mesmo cargo.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu a professora Alexandrina de Albuquerque Araujo, com exercicio na cadeira de ensino primario do sexo feminino da Casa Forte, e tendo em vista a informação n. 390, de hoje datada, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu interesse particular.

— O governador do Estado resolve remover a professora Fausta Pergentina de Lima Barros, da cadeira de ensino primario de Una de Rio Formoso, para a de Palmares que se acha vaga.

— O governador do Estado resolve nomear a alumna mestra titulada pela Escola Normal. Anna Catharina das Neves professora publica effectiva da cadeira de ensino primario de Una de Rio Formoso.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve transferir o sub commissario da guarda local José Alves Teixeira do Amaral do municipio de Agua Preta para o de S. Lourenço da Matta, devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado resolve transferir o sub-commissario da guarda local Aureliano Agricio Bezerra de Aguiar do municipio de S. Lourenço para a de Agua Preta.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 966, de 4 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Julio Clemente de Farias do cargo de 2.º supplente de subdelegado do Poço da Panella.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve transferir o tenente da 6.ª companhia do corpo policial Joaquim Diogo de Barros Araujo para igual posto na companhia de cavallaria que assumirá o exercicio no prazo de 6 dias.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante para o posto de tenente da 6.ª companhia do corpo policial que assumirá o exercicio no prazo de 8 dias.

— O governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 980, de 5 do corrente, resolve crear no municipio de Vicencia, uma delegacia de policia que abrangerá tres districtos de subdelegacia.

— Sr. contra almirante inspector do Arsenal de Marinha.—Com a informação junto por copia n. 189 de 4 do corrente do engenheiro inspector do 2º districto maritimo respondo ao vosso officio n. 19 de 28 de Julho findo, relativo a confecção de novo orçamento dos concertos necessarios na enfermaria da Marinha deste Estado.

— Sr. Dr. questor policial.—Transmittindo-vos copia do officio que ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal dirigio, em 3 de Junho findo o do 4º districto municipal, com relação ao crime de que foi victima Antonio Laurindo, na Boa-Viagem sobre que versa a informação dessa questura, em officio n. 705, de 23 de Maio do corrente anno, recommendo que auxilieis as autoridades judiciarias na captura do criminoso.

— Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—O ministerio da justiça communicou-me em aviso de 1 de Julho findo, afim de que faça constar-vos. em resposta ao telegramma de 28 de Junho ultimo, que o bacharel Benjamim Aristides Ferreira Bandeira nomeado interinamente para o cargo de questor deste Estado tem direito a percepção de ordenado com juizo em disponibilidade, salvo as hypotheses dos artigos 1º e 2º do decreto n. 1995 de 14 Outubro de 1857, ampliado aos funccionarios do Ministerio da Justiça pelo de n. 2531 de 18 de Fevereiro de 1860, caso em que não poderá accumular áquelle ordenado os vencimentos do referido cargo.

— O mesmo.—O Ministerio da Justiça communicou-me em aviso de 28 de Junho ultimo haver nessa data, solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de que seja habilitada essa Thesouraria com a quantia de 122:800, importancia das passagens concedidas ao juiz de direito da commarca de Areias, no Estado da Parahyba bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

— Sr. Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda do Estado.—Apresento-vos os documentos concernentes á prestação de contas do expagador do Thesouro do Estado, bacharel Manoel Viegas, afim de que os tomeis na consideração, que vos merecer; devolvendo, opportunamente á secretaria deste governo os papeis, que devem ser recolhidos ao respectivo archivo.

— O Sr. governador do Estado manda remetter-vos. afim de que informeis com urgencia, a resolução de 5 do corrente, pela qual o Congresso do Estado autorisa-o a completar o acto de 21 de Junho de 1890, mandando pagar a Lydio Purpurario Santiago Oliveira a differença de seus vencimentos pelo tabella da lei provincial n. 1790, como porteiro e archivista da repartição das Obras Publicas, a contar de 20 de Junho de 1887 a 19 de Maio de 1890.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Sr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os devidos fins que o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, para o qual foi ultimamente removido.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado, declaro-vos para os fins convenientes que o Bacharel Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, no dia 28 de Julho findo, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, conforme participou em officio da mesma data.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os fins convenientes que o bacharel Julio Cezar Furtado de Mendonça, juiz municipal do municipio do Rio Formoso e Serinhãem reassumiu o respectivo exercicio no dia 19 de Julho findo, conforme participou em officio da mesma data.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os fins convenientes que o bacharel José da Silva promotor publico do municipio de Gravatá, tendo renunciado a licença, em cujo goso se achava, reassumio no dia 2 do corrente o respectivo exercicio, conforme participou em officio da mesma data.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos, para os devidos fins que em officio de 2 do corrente, participou o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, para o qual foi removido.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos para os devidos fins que o juiz municipal de Bezerros bacharel José Francisco de Farias Salles, assumio interinamente no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do mesmo municipio.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os devidos fins que em officio de 5 do corrente participou o cidadão João Nepomuceno da Silva haver na mesa data prestado juramento e assumido na mesma data o exercicio do cargo de juiz do 2º districto do municipio de Limoeiro, para o qual foi eleito no dia 12 de Julho findo.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os devidos fins que o cidadão Pergentino de Hollanda Cavalcante, tendo sido eleito em 12 de Julho findo juiz do 1º districto do municipio do Limoeiro, assumio, depois de haver prestado o devido juramento o respectivo exercicio no dia 5 do corrente, conforme participou em officio da mesma data.

— O mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos para os fins convenientes, que no dia 5 do corrente prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz do 3º districto do municipio de Limoeiro, para o qual foi eleito em 12 de Julho findo, o cidadão Antonio Gomes de Moura.

— O mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro vos para os fins convenientes que no dia 6 do corrente prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz do 4º districto do municipio de Limoeiro, para o qual foi eleito em 18 de Julho findo, o cidadão Antonio Vieira de Moura Vasconcellos.

— Sr. fiscal da Companhia Recife Draynage.—De ordem do Sr. governador do Estado envio-vos o incluso projecto de lei, em original, da camara dos deputados, de 4 do corrente, afim de que, com urgencia, presteis informações sobre o assumpto do mesmos.

— Passagens.—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens em carro de 1ª classe, de ida e volta, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Palmares a Amalia de Araujo e Ursula Fernandina de Araujo, com direito a bagagem.

— *Mutatis mutandis* de Una a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, em carro de 2ª classe, com direito a bagagem, a duas praças do corpo policial.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear a alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Thereza da Cruz Ribeiro, professora publica effectiva da cadeira mixta de Marayal, em substituição de Maria Magdalena de Mello e Souza, que fica exonerada.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Rufina Demetria de Souza, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Bebedouro, tendo em vista a informação n. 320 de 4 de Julho findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder a peticionaria licença por 60 dias para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Barbosa de Araujo Freitas, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Cabo, tendo em vista a informação n. 371 de 25 de Julho findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, sob n. 942 bis, de 30 de Julho findo, resolve exonerar do cargo de subdelegado e 1º supplente do districto de Apipucos, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Domingos da Silva Ferreira e José Maria Brokenfield Vieira da Silva.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, autorisado pela lei n. 49 de 17 de Julho findo, resolve abrir um credito especial de oito mil contos de réis para occorrer ao pagamento de passagens concedidas por conta do Estado em estradas de ferro.—Remetteu-se cópia ao Thesouro.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 999 de hontem datado, resolve exonerar Olegario Pereira de Moraes do cargo de 3º supplente de delegado do Afogados de Ingazeira.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria.—O ministerio da justiça communicou me em aviso de 28 de Julho ultimo, haver nessa data solicitado do da fazenda a expedição de terminantes ordens, afim de que essa Thesouraria, pelo credito distribuido pague as despezas com o pessoal e material da Junta Commercial desta capital até 20 de Fevereiro do corrente anno, data em que deixaram de ser feitas por conta da União.

— Ao Thesouro do Estado.—Peço que informeis sobre os papeis juntos relativos ao despacho de duas caixas com ferragens, importadas de Hamburgo, as quaes se acham recolhidas á Alfandega.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o official da secretaria da Junta Commercial, Innocencio Antunes de Farias Torres, e em vista do parecer do Dr. procurador fiscal, recommendo-vos, em solução dos vossos officios ns. 316 e 382 de 1º de Abril e de 17 de Maio do corrente anno, as necessarias providencias para que na folha daquelle funccionario sejam incluidas as gratificações de 10 e 20 annos de bons serviços, visto ser um direito por elle adquirido por força de disposição legal.

— Ao mesmo.—Por conta do credito de oito contos, aberto por portaria de hoje e autorisado pela lei n. 49, de 19 de Julho findo, mandai pagar, de accordo com a vossa informação n. 722 de 4 do corrente mez á Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de 209$250 réis, proveniente de passagens dadas por conta do Estado nos mezes de Fevereiro e Março ultimos, como se vê das contas e documentos juntos.

Ao mesmo—Por conta do credito de oito contos de réis, aberto por portaria de hoje e autorisado pela lei n. 49 de 19 de Julho findo, mandai pagar ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a importancia de 493$850 reis, proveniente de passagens concedidas no mez de Feveiro ultimo, por conta do Estado, como se vê da conta e documentos juntos.

Ao Presidente do Concelho municipal de Jaboatão.—Envio-vos a inclusa petição por copia de Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação d'essa cidade, em que pede que fique sem effeito a gratuidade de cinco lampeões a que é obrigado pelo contracto, afim de que me presteis informações sobre o assumpto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Actos:

O secretario interino do Governo resolve nomear o bacharel José Alves Cavalcante, chefe da 3.ª secção d'esta secretaria, para se incumbir do exame da receita arrecadada pelo porteiro da mesma Secretaria, em substituição do bacharel Eugenio de Atayde Lobo Moscoso que fica exonerado a pedido.

Officios:

Ao Inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Governador declaro-vos para os fins convenientes que no dia 22 de Julho findo o cidadão Evaristo Baptista de Hollanda Cavalcante depois de haver prestado o devido juramento assumio o exercicio de Juiz do 3.º districto do Exú.

Ao mesmo—De ordem do Governador declaro-vos para os devidos fins que no dia 22 de Julho findo assumio o exercicio do cargo de Juiz do 2.º districto do municipio de Granito o cidadão Virgulino Alves da Costa.

Ao mesmo—De ordem do Governador declaro vos para os devidos fins que o cidadão Francisco Carlos da Silva Peixoto, conforme participou em officio de 22 de Julho findo depois de haver prestado o devido juramento assumio no dia 22 do mesmo mez o exercicio do cargo de 1.º Juiz do 1.º districto do municipio de Granito.

Ao mesmo—De ordem do Governador declaro-vos para os devidos fins que no dia 22 de Julho findo assumio o exercicio de Juiz do 2.º districto do municipio do Exú o 2.º supplente André Ulysses da Silva Peixoto, como participou em officio d'aquella data.

Ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 19 de Março ultimo que providenciou no sentido de ser paga a importancia de 493$850 reis, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Fevereiro d'este anno.

Portarias:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana dê passagens gratuitas de ré, na primeira viagem do corrente mez, de ida e volta, do porto d'esta capital ao de Aracaty, a DD. Rita Coelho Cintra e Emilia da Veiga Pessôa.

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de ré até o Ceará, na primeira opportunidade a Vicente Fonseca, de côr branca, olhos claros, cabellos crespos, estatura regular e cheio do corpo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem em carro de 1ª classe, de ida e volta, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Gemelleira, com escala nas estações intermediarias, ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello que segue em serviço, conforme solicita o director geral da mesma Repartição em officio n. 116 de hontem datado.

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1892

Angelo Vieira Sampaio, professor publico.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Augusto José de Moraes, pedindo restituição de emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Emilia Firmo de Oliveira, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim, por 60 dias.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica jubilada, pedindo gratificação de merito.—Informe o inspector geral da instrucção publica

Francisco de Menezes e Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

Francisca Emilia Spencer Netto.—Concedo.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, professora publica, pedindo para ser computada aos seus vencimentos a gratificação de merito a que se julga com direito.—Indeferido.

Francisca Emilia Spencer Netto, professora publica, pedindo 30 dias de licença.—Como requer.

Gennaro Gizzi, sentenciado.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a copia do processo aqui junta.

Hermelino Eliseu da Silva Caneca, professor publico.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Idalina Maria da Conceição Lima, professora publica.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Isabel Francisca da Costa Lobo, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

João Nepomuceno de Barros, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico, pedindo 70 dias de licença.—Sim.

Juvenino Cezar de Albuquerque Mello, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz de Direito do Cabo, pedindo para ser lhe abonada a quantia necessaria ao seu primeiro estabelecimento.—Dirija-se ao Thesouro do Estado que se acha habilitado.

Ludgerio Ignacio de Mello.—Informe o director geral de Obras Publicas, ouvindo o engenheiro de districto, com urgencia.

Maria Adelaide de Figuerêdo, professora publica, pedindo 60 dias de licença.—Sim.

Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, juiz de direito da Victoria, pedindo 30 dias de licença.—Sim, com os vencimentos que lhe competirem, na forma da lei.

Severiano de Paula Franco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e Pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Ao inspector do Thesouro para informar com urgencia.

Zacharias Correia do Espirito Santo, professor publico, pedindo 60 dias de licença.—Sim.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 22 de Outubro de 1892.

Ordem do dia n. 51

Transfiro, de accordo com as disposições em vigor, do 2º para o 14 batalhão de infantaria o soldado Othon Jorge de Campos e do 1º para o 34 o Sr. 2º cadete Francisco Pinto Montesuma.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 242 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 22 de Outubro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Clementino Alves de Souza Feitosa, Francisco Pereira de Lima Antonio Gentil, Antonio da Fonseca, Honorio Rosa de Oliveira Antonio Domingos Martins, Raymundo Calixto do Nascimento, Martinho Manoel do Carmo Costa, Francisco Lyra, Candido Francisco dos Passos, Desiderio Furtado Pimentel, Manoel Antonio Gomes, Francisco Deluca e Leonor Maria Torres, vindos do Estado do Amazonas, como sentenciados, com destino ao Presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Tranquillino Francisco da Costa, como vagabundo; Mauricio de Lyra, por offensas a moral publica; e José Correia de Andrade, como desordeiro e vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco Fernandes da Silva por crime de ferimentos; Libanio Xavier Bezerra, por embriaguez; e Antonio José de Lima, por disturbios.

= Ante hontem, as 7 horas da noute, no becco dos Portos do 1º districto de S. José, travaram lucta os individuos Francisco Ferreira Fernandes e Sebastião Joaquim do Nascimento, resultando sahir este ultimo ferido gravemente.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido ao quartel do destacamento daquella freguezia afim de assistir as diligencias da lei promovidas pela autoridade policial e alli foi conservado até as 7 1/2 horas da noite, quando foi tranferido para a Casa de Detenção, depois da terminadas as mesmas diligencias.

Antes, porem, de chegar o delinquente a Casa de Detenção, sacou de um canivete que trazia occulto e investio contra a força que o conduzia, conseguio ferir gravemente a praça Lourenço Ribeiro Pessoa de Moraes e levemente ao sargento Antonio de Castro Leão, não logrando evadir-se por ter intervindo a praça do corpo policial de nome José Elias de França, que tambem foi ferido levemente.

A praça ferida gravemente foi transportada para o hospital Pedro II e ahi vistoriada.

Procede-se a tal respeito as necessarias diligencias.

— Foi hontem, pela manhã, encontrado com vestigios de arrombamento a fechadura de uma carteira de madeira da taverna sita a rua de Lomas Valentinas n. 19, pertencente ao cidadão Manoel de Oliveira, da qual verificou o dito cidadão terem sido subtrahidos 13 bilhetes de passagem da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, 9 ditos da Companhia Ferro Carril, 1 cartão do valor de 100 rs. e um outro do de 200 rs. da Fabrica a Vapor, sita a rua de Marcilio Dias n. 30, 1 par de brincos, 2 cedulas de 500 rs. 1 figa de prata, 2 moedas de prata, 3 ditas portuguezas de pequeno valor e 160 rs. em cobre.

Da vistoria a que procedeu a autoridade, verificou-se que os gatunos penetraram pelo quintal e passaram ao estabelecimento por um ventilador existente na parede da parte posterior do predio.

Recahindo suspeitas no individuo de nome Mancel Raymundo da Silva, em poder de quem foram encontrados os objecto subtrahidos, mandou o autoridade recolhel-o ao quartel do respectivo destacamento, d'onde mais tarde se evadira.

Procede-se a tal respeito nos termos da lei e trata-se de effectuar a prisão do delinquente.

— Hontem, a 1 1/2 hora da tarde, o individuo Manoel de Souza Lima, depois de haver tentado incendiar o theatro pertencente ao seu patrão Francisco Pereira de Lyra, em Caxangá, ferio com a coronha de um rewolver a uma mulher de nome Francisca Emilia das Chagas e recolhendo-se em seguida n'um quarto, tentou suicidar-se disparando um tiro de rewolver no ouvido direito.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou transportar Souza Lima ao hospital Pedro II por se achar gravemente ferido,

— Pelo subdelegado da freguesia da Boa Vista foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal as diligencias a que procedeu contra o ex-sargento Manoel Raymundo Baptista, preso na Casa de Detenção, por haver subtrahido dinheiro e fardamento do corpo de policia.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1892

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, João Antonio de Medeiros, Manoel José Vieira & C, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, José Joaquim Borges Uchôa, José Leonel de Alencar, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.—Informe o Sr. Dr contador.

José Hugo Gonçalves.—Certifique-se.

Gaspar José de Mello, Coriolano de Paiva e Mello e Manoel Joaquim Ferreira dos Santos. — A secção do contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Celso Duperson, Hermelino Damião da Silva e Maria Jesus do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Marianno Tavares Lêdo.—Ao Sr. collector de Caruará para cumprir o despacho da Junta e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1892

José Firmo Xavier, Arthur Octaviano Silva Ramos.—Certifique-se.

Liberato José Gomes.—Informe a 1ª secção.

Hermann Lungrin.—Em vista do documento incluso como requer.

Meuron & C —A' 1ª secção para os fins devidos.

Maria Caldas de Miranda, Paulino de Oliveira Maia e Joaquim B. dos Reis & C. successores.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1892

Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.—Encaminhe se.

Maria Emilia de Miranda Henrique.—Encaminhe se.

— 20 —

José da Vera Cruz Campos —Encaminhe-se.

José Marcelino da Costa — Encaminhe-se.

— 21 —

Manoel Bizerra de Vasconcellos Cavalcante. — Deferido, com officio ao Thesouro.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim.—Justifico.

Felismina Adolpha da Cunha Salles.—Posse.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Deferido com officio ao Thesouro do Estado.

José Francisco Cardoso Meirim.—A' 4ª secção, relator Sebastião Brandão.

— 22 —

Maria Cintra Lima.—Deferido por officio ao Thesouro.

HISTORIA

Historia do Pará

DESDE A SUA FUNDAÇÃO EM 1616
ATÉ HOJE

Orellana, aventureiro hespanhol, que seguira a Gonçalo Pizarro em sua expedição ao «paiz da canella,» abandonára os companheiros e desceu pelo rio Napo ao Amazonas, cêrca de 1560, e deu a noticia quasi fabulosa do rio-mar, dizendo ter alli visto uma nação de mulheres guerreiras — «as Amazonas,» (d'onde veio o nome ao rio) e contribuio para a lenda da existencia de um lago — «El-Dorado,» onde as areias e margens eram de laminas de oiro e cujo paradeiro foi por mais de um seculo procurado por aventureiros de diversas nações.

As ultimas terras do Brazil, colonisadas pelos portuguezes, foram as do Norte, d'onde sahiram os Estados do Maranhão, Pará e Amazonas.

Inglezes, francezes e hollandezes os haviam precedido, estabelecendo feitorias nas margens do grande rio.

Desde 1600 que os ambiciosos mercadores Flessinga (Hollanda), em expedições successivas, cuidaram de crear plantações no Amazonas e levantaram em um dos braços do grande rio os fortes de «Orange e Nassau.»

Os inglezes e francezes tiveram outras fortificações, que todas ellas foram tomadas e arrazadas pelos portuguezes.

W. Raleigh, navegador inglez, em uma viagem ao Orenoco, em 1595, deu a noticia de que os francezes «que andavam a cata de oiro, estavam fazendo o descobrimento destas terras.»

O Pará dava dois deputados que iam a Maranhão representa-lo, os quaes logo que entenderam que aquelle Estado pretendia absolver toda a actividade da nova capitania, negaram-se a lá comparecer, apezar das maiores ameaças.

Com a entrada do seculo XVIII, começou verdadeiramente a formar-se a sociedade paraense: acabaram-se as disserções, a administração se tornou notavel e a lei se fez mais comprida; fundaram-se quasi todas as villas e cidades do Pará, que novamente formava nos fins do seculo XVIII com o de Maranhão um só governo.

Estabelecidos os tratados que determinavam os limites do Brazil no Pará com as possessões vizinhas, cessaram os receios de invasões extrangeiras e augmentou a producção do Estado; colheu-se cacau e baunilha, o anil; plantou-se o café, do qual se tornou então o Pará o primeiro mercado no Brazil e augmentou-se o numero das viagens para Portugal.

Em 1702, começou a creação de gado na Ilha de Marajó, da qual se occuparam em grande parte os frades mercenarios, fundando grandes fazendas, que passaram depois para o dominio da Nação e hoje pertencem ao Estado.

Em 20 annos teve o Pará gado para o consumo e em 50 annos havia em Marajó mais de 40.000 rezes.

Creou-se tambem por esse tempo a milicia do Estado, formando se alguns corpos com os naturaes do paiz.

Faz se correr a moeda metallica, pois até então serviam os novellos de algodão para as permutas commerciaes.

Fortificou se a entrada do porto da capital e diversos pontos da fronteira e, em 1721, organisou-se a mesa da alfandega do Estado e a directoria da saude publica, tornando-se então notavel o governador Francisco Perredo, que escreveu um livro sobre finanças e outro sobre a chronologia do Pará.

De todos esses exploradores esquecidos, só o Sr. de La Ravardiére deixou o nome ligado a descoberta do Pará.

Em 1605, voltava elle a Europa da sua primeira expedição a Guyanna e em 1612 sahio pela terceira vez de França e sob a protecção da sua rainha partio para Maranhão, que já era colonisada por francezes e no anno seguinte seguio para o Pará, com soldados e indios no intuito de tomar posse definitiva d'aquella região para o seu soberano.

Trataram, entretanto, os portuguezes de conquistar o que lhes pertencia por direito de tratados.

Alexandre de Moura, depois de tomar Maranhão aos francezes em 1614 e aprisionar Ravardiére, enviou immediatamente Francisco Caldeira Castello Branco, como capitão-mór, para conquistar as terras do Pará.

Castello Branco com 3 caravellas, sahio de S. Luiz a 25 de Dezembro de 1615 e no começo do anno seguinte lançou os alicerces da cidade de Belém, capital do Estado.

O Pará era então habitado por diversas nações de indios, que se guerreavam uns aos outros e contavam milhares de habitantes: só os «nheengahibas», tribu valorosa e industrial que dominava a Ilha de Marajó e cujos desenhos de «igaçabas» lembram os traços de povos antigos, eram em numero de 40,000 indios.

Os primeiros annos de colonisação passaram-se sem importancia, entre deposições de governadores e intrigas entre colonos, missionarios e o governo da metropole.

O proprio Castello Branco foi deposto, preso e remettido para Lisboa.

Dos homens que lhe succederam no governo, sem merecimento, resalta apenas a figura sympathica de Pedro Teixeira que, em 1637 foi o chefe da primeira expedição portugueza que subio o Amazonas até Quito e cravou nas margens do Napo os marcos limitrophes das possessões portuguezas no Brazil.

Dessa viagem, que durou 2 annos, sahiram para a Europa as primeiras notas scientificas do grande rio e uma carta geographica da região.

Em 1640, tomou elle conta do governo, onde pouco mais de um anno demorou se.

Começou por esse tempo nas terras da Amazonia a escravisação dos indios, a que se chamou «resgate».

Os jesuitas, a quem devemos os primeiros lampejos da civilisação, foram, ao principio, escravisadores e depois apostolos da abolição: o padre Antonio Vieira se fez o principal pregador dessa cauzada até que foram mandadas executar as determinações da Bulla Pontificia, de 20 de Dezembro de 1741 por um decreto referendado pelo Marquez de Pombal, em que declarava que todos os individuos eram livres e podiam gosar

das honras, privilegios e liberdades de que gosavam os demais vassallos portuguezes.

Até 1621 esteve o Pará debaixo do governo do Maranhão, sob a administração de um capitão mór, mas nesse anno com a nomeação de Pedro Maciel, tornou se governo independente, o que valeu lhe ser no anno seguinte conquistado quasi sem esforço, pelos hollandezes que, dentro de um anno, abandonaram voluntariamente a sua conquista.

Voltou o Pará novamente á dependencia do Maranhão, até que em 1652 a metropole nomeou um homem adiantado, Ignacio do Rego Barreto, para 1º governador.

Em 1649, foi creada em Portugal a Companhia Geral do Commercio do Brasil que só foi extincta em 1720 e teve o seu maior florescimento no norte: ella teve o monopolio do commercio com a condição de transportar as autoridades para o Brasil e defender o territorio contra as invasões estrangeiras, para o que tinha uma armada de 31 navios armados e equipados por sua conta.

Esta companhia, a quem poucos melhoramentos devemos, commetteu abusos que lhe grangeara geral antipathia e motivaram insurreições, das quaes a mais séria foi a de Beckman em 1681.

Os diversos sertões do Pará começaram a ser catechisados pelos missionarios catholicos, tornando se notavel no Alto Tapajós o padre Antonio de Villela, quando por outro lado o Alto Tocantins começava a ser explorado pelas correrias que os bandeiristas paulistas alli faziam, em procura de ouro.

Andavam por esse tempo os francezes avesados em conquistar a margem esquerda da foz do Amazonas o que realmente fizeram tomando Macapá em 1691 sob o commando do governador de Cayenna, Marquez de Ferrol, e foram de lá expulsos em poucos mezes pelo capitão portuguez Fundão.

No fim do seculo XVII começou no Pará a ter vida o municipalismo protegendo o norte contra a invasão hollandeza e chegando até mesmo a formar governo.

(Continua.)

Ignacio Alvaro.

PHILOSOPHIA

A Phisiologia de Hæckel e o espiritismo

HEREDITARIEDADE

(Continuação)

Umas são as funcções dos orgãos, outras a da alma; as dos orgãos são mechanicas, as das almas intelligentes; d'onde se conclue que os differentes orgãos com todas as modificações de aperfeiçoamento, sempre destinadas ás manifestações da alma, devem ser tanto mais aperfeiçoados, quanto mais aperfeiçoada fôr ella.

A alma é um ser perfectivel e assim está tambem sujeito ás leis da evolução.

Para nós, (ao menos esta é a nossa convicção) o que é incontestavel, é que o aperfeiçoamento do corpo humano, como de tudo que o cerca na natureza terrestre effectua se pela alma e por causa da alma por ser ella o ser racional e responsavel: — por ella, por meios artificiaes fundados em leis naturaes ou mechanicas adequadas, e para ella por meios necessarios e fataes independentes de sua vontade.

Uma alma culta e aperfeiçoada, precisa para um corpo aperfeiçoado, encarnasse ella no corpo de um selvagem e ficaria tão embaraçada, como o habil relojoeiro que só dispozesse de limas e martellas para executar todas as peças de um delicado relogio.

Nós não contestamos que os paes transmitem aos filhos pela lei de hereditariedade todas as soas propriedades e qualidades physicas; isto é um facto natural que está no dominio publico, elles ás vezes herdam até os mais ligeiros accidentes.

Podem tambem transmittir certas molestias, e isso é facil de aceitar, porque o germen productor do individuo póde estar viciado com o germen do mal, mas contestamos e contestaremos com todas as forças que os paes possam transmittir aos filhos o caracter, a intelligencia, os sentimentos do bem, do justo e do bello, como as qualidades que são contrarias a estas, porque todas pertencem ao ser responsavel—a alma, ser distincto e preexistente, e estas qualidades são inherentes a ella e intransmissiveis podendo apenas subjectivamente ser modificadas pela educação, pelo meio, e essa é a evolução artificial ou mechanica de que falla Hœckel.

E, si assim não fosse, nós não veriamos todos os dias essa desigualdade, essa disparidade entre irmãos germanos, nascidos no mesmo paiz, sob a mesma influencia climaterica, debaixo do mesmo tecto e concebidos sob o mesmo influxo de um puro amor conjugal.

Como explica Hœckel que em seis irmãos nascidos nessas condições e de paes honrados e lavradores de vocação, um tinha decidida vocação para as armas, dous para as lettras, o quarto para a vida monastica, só um para a profissão dos paes e o ultimo para a vida desregrada, para a depravação para o crime?

Si as qualidades intellectuaes e moraes dos paes são transmissiveis aos filhos *por hereditariedade*, não devia apparecer essa desigualdade; mas ella é um facto, ella está no conhecimento de todas as deducções de Hœckel não illucidam uma questão?

E porque não illucidam?

Segundo pensamos, porque elle sahio das raias que havia traçado.

O seu plano era mostrar, fundado nas leis physicas, a origem e desenvolvimento dos seres organicos, a sua evolução até hoje, o que parece nos, com todo o criterio e lucidez de espirito fez, mas descahio para um lado opposto, deslumbrado, talvez, por alguma miragem, ou de olhos vendados pela vaidade de seu saber.

Como explica Hœckel as sympathias e antipathias expontaneas entre pessoas que nunca se viram, o reconhecimento, muitas vezes, de verdadeiros amigos na convivencia de poucas horas desses mesmos individuos—e vice-versa?

Como explica ainda a apparição de espiritos, que tomam a forma corporal e se manifestam reconheciveis até pelos menores accidentes, o que é justificado por milhares de creaturas de todos os tempos, de todos os sexos, de todas as edades?

O que nos diz das manifestações espiritas actuaes em todos os meios civilisados, que todos os dias fazem proselitos e teem convertido muitos homens de sciencia?

Em qual das leis physiologicas conhecidas por Hæckel assentam esses factos, e ainda o da mediumnidade, essa faculdade transcedente que possuem muitos individuos da actualidade?

Como explica finalmente elle a homogeneidade de verdadeiras conclusões philosophicas, tiradas de certos principios até então obscuros sob o veu da lettra, ou envolvidos em insondavel misterio por diversos mediuns, em diversos meios, em linguas diversas e ao mesmo tempo?

Essa suggestão espontanea e universal de conhecimentos verdadeiros já em auxilio dos differentes ramos das sciencias e das artes, e já expurgando o Christianismo dos erros e dos vicios que o desfiguraram?

Elles existem, não ha contestal-os; e todos tem bases em que assentam.

Todos esses phenomenos são bem importantes, são todos dignos da attenção dos sabios.

Se ellas não se encontram na Physiologia, que tão vantajosamente desenvolveu Hækel, devem ser encontradas em outro ramo da sciencia universal, porque os factos todos são naturaes, são materiaes e devem, como todos os outros, assentar em leis physicas e leis chimicas, que consideramos basicas.

E nem causa extranhesa o chamar-mos todos esses factos materiaes, por que não se concebe que o homem, um ser material, em tudo limitado, podesse conceber o immaterial, por que seria isso a negação absoluta da cousa.

Nós não indagamos saber a essencia d'alma; para nós é ella um ser definido, circumscripto limitado, revestido de um corpo fluidico, ethereo, vaporoso, formado da quint'essencia da materia, chamam-lhe—per-espirito—mas é material.

Deus é Deus, não se define. O limitado não póde comprehender o infinito. Nós o vemos e admiramos em todos os atomos da creação.

A alma nós a sentimos dentro de nós por suas manifestações intelligentes e internas e exteriores, e fóra de nós por suas suggestão e pelas mil provas colhidas nas diversas variações da mediumnidade.

Si Hæckel não encontrou as leis que regem esses phenomenos, si elle os não explicou, como pôde, com o risco de ser taxado de leviano, negar a existencia da alma, da força intelligente da natureza?

Si isso não é a decahida dos homens de talento, de que falla Lombroso,—ou um zelo systhemathico de suas idéas exclusivas, permitta se-nos dizel-o, é completa ignorancia da cousa,—e nesse caso cabe-nos explical-os pelas leis psycologicas a nosso alcance.

LITTERATURA

Gil Vicente e o seu theatro

I

(Continuação)

São bem do nosso tempo, tanto é certo que tem maravilhosas intuições, adivinhações estranhas os homens do genio.

Na comedia o «viuvo» ha o retrato da esposa perfeita, tal como o tempo de Gil Vicente o concebia, prestado tambem em versos lindissimos.

O «viuvo» lamenta-se de a ter perdido:

Pluguiera a Dios que cupiera
Sa suerte suya por mia,
Pues quede, que no debiera
Robada mi companera,
Consumida mi alegria.

. . . .

Que acordarme su nobleza
Su beldade, su perfeccion,
Sus manas, su gentileza,
Se tan medida franqueza
Quebrantame el corazon.

. . . .

Alegre con mi alegria;
Con mi tristeza lloraba;
Pronta á quanto yo decia;
Queria lo que yo queria,
Amaba to que yo amaba:
Toda su casa mandaba
Y castigaba,
Sin de nadie ser oida.

. . . .

Amiga de mis amigos,
Amparo de mios parentes;
Muy humilde a mis castigos,
Cruel a mis enemigos,
Placentera a sus sirvientes;
Tal que confieras serpientes
Impacientes
Hiciera vida paciente:
No fué muger mas prudente
En las prudentes.
Enemiga de celosas,
De las castas companeras,
Contraria á las maliciosas,
Callada con porfiosas,
Para virtude la primera.

. . . .

En nadie mi parleria
Jamás la senti ni vi,
Disculpaba e respondia
Como si fuera de si.
Pues que tanto bien perdi
Por que naci?
O' muger flor de las castas
Doude estás, que tu te gastes,
Y a mi?
En el punto que partiste
No debiera quedar yo;
Porque la vida que es triste
Mas muere quien la resiste,
Que el muerto que la dejó.

. . . .

Que delicadeza de traços! que elegancia e finura de pincel!

E ao mesmo tempo que ironia maliciosa de observador!

Como louvando essa idéal mulher morta, elle sabe por em chistoso relevo os defeitos usuaes de tanta mulher que por cá vive.

Vê-se além de tudo o mais o bom senso popular do poeta que vê na mulher, não o idolo que o cavalheirismo medievico envolveu em uma aureola de falso esplendor, mas a verdadeira mulher pratica, obediente, casta e fiel.

Tambem Rabelais em um dos fragmentos que me foi dado ler, apezar do inimigo figadal de toda a poesia de sentimento, de toda a graça da sensibilidade, nos dá a definição popular da mulher idéal «nascida de boa gente, instruida em honestidade e virtudes, não tendo frequentado mais companhias que de bons costumes, temente a Deus, observando religiosamente a sua lei, na qual lhe é ordenado adherir unicamente a seu marido, amal-o, servil-o, querer-lhe logo depois de Deus.»

Esta condição subalterna da mulher sophismaria ella em tres seculos de luta disfarçada e surda, mas nem por isso é hoje menos adoravel essa figura idéal da mulher biblica, ante a qual se inclinam dous temperamentos bem diversos, mas igualmente brutaes, Rabelais e Proudhon, e da qual Gil Vicente, o poeta nacional, nos traçou uma tão graciosa e perfeita pintura.

II

O nosso poeta escreveu as suas obras principaes para serem representadas na côrte de D. Manoel e D. João III.

Foi o momento mais brilhante, a hora culminantissima da nossa historia, se bem que nella, «os que soubessem vêr,» como o velho da «praia do Restêllo» de que falla Camões, já presentissem a vertigem que nos ia entristecer e matar.

Dividem em tres generos diversos as obras do nosso grande comico.

Os «autos de devoção; as tragicomedias e as farças e comedias.»

A critica, como já dissemos, não assignalou muito ao certo as fontes onde Gil Vicente foi definitivamente colher a sua inspiração multipla.

Que elle era instruido, que sabia bem as linguas modernas, que tinha conhecimento dos «autos pastoris» da Hespanha, dos «Milagres Mysterios e Moralidades,» da Italia, da França e da Inglaterra, parece-nos quasi certo.

Nem de outro modo se explicariam as coincidencias importantes que se encontram entre o seu theatro e o theatro europêo do seu tempo.

O que, porém, é fóra de duvida é que Gil Vicente, assimilando esses elementos estranhos e desconnexos, os nacionalisou portuguezes imprimindo-lhes o cunho do seu genio singular.

Dante, Shakespeare, Molière, os maiores, os mais soberbos entre os creadores de figuras typicas, ou de lances immortaes, não tiveram essa «originalidade» especial que consiste em tirar do *nada* o assumpto da sua obra, de fazer do *nada* alguma cousa inolvidavel e soberba que povoando eternamente o cerebro ou o coração da pobre humanidade tão avida do bello, tão cubiçosa de emoções, de imagens, de dramas que lhe exaltem a sensibilidade e a façam vive intensamente pela imaginação.

Elles todos encontrarão na lenda, na tradição na obra imperfeita e tosca de algum ingenuo antecessor, na chronica meio apagada de algum contista que narre o que vio, aquillo que ha de constituir o germem, o embryão, o esboço rude de cada uma das suas creações grandiosas ou patheticas sublimes ou comovedoras, que elles vão remodelar com a sua mão magistral de artistas e que só depois de haverem sido fecundadas pelo sopro sagrado que o seu genio lhes insufla, depois de terem recebido o baptismo de vida que a sua potente imaginação lhes dá, adquirem o sagrado direito de viverem eternamente, identificadas com o nome daquelle que lhes deu foros de immortaes.

O «Diabo» de Gil Vicente é sem duvida o Satanaz da litteratura dramatica da idade média, o que enche de lugubre ironia os «Mysterios» e «Milagres» dessa quadra de ardente devoção; o seu modo de realisar e de comprehender as figuras symbolicas, taes como o *Anjo*, a *Alma* a *Fé* a *Pureza*, etc., etc., perfeitamente nascido nas idéas do seu tempo.

Mas os typos populares e comicos creados por elle, e com os quaes elle se afasta da tradição hieratica da arte medievica, esses é que são bem portuguezes, bem originaes e bem seus!

Os caracteres que elle pinta são, já se sabe, ainda um pouco rudimentares, tem o sello que lhes imprime um artista dramatico rude ainda e ainda inexperto, mas já nelles se assignalam as qualidades fudamentaes que originão esta especie de talento a que vem a ser: a observação, a ironia, a intelligencia penetrante e lucida, que para além das apparencias comicas ou não, sabe comprehender e avaliar e pesar as paixões e as tendencias da alma humana.

O Sr. Theophilo Braga representa Gil Vicente como um revoltado, um espirito livre de todos os preconceitos ferreos de seu tempo, não partilhando delle nem o respeito e o amor pela igreja, nem o odio ao judeu, nem a superstição universal.

Attribue-lhe o «presentimento das idéas da Reforma»; considera o um dos homens que mais trabalhou para a secularisação da nossa sociedade durante o seculo XVI. Não nos parece comtudo que esta idéa assim tão assente e definida se destaque nitidamente da leitura da sua obra. Póde isto dizer-se com muito mais propriedade do seu grande contemporaneo Rabelais, porque Rabelais foi verdadeira e conscientemente um revoltado contra as ordens monasticas que tinham por assim dizer monopolisado a igreja, contra a terrivel escolastica da idade média que ameaça «cretinisar» o espirito humano contra o systema de ensino que destruia absolutamente a liberdade, a espontaneidade, a força do espirito individual, dobrando sobre o mesmo peso irracional todas as intelligencias e todas as virtudes, contra o edificio monstruoso da jurisprudencia do tempo, contra todas as tyranias physicas, moraes, religiosas, juridicas, que apertavam, que mutilavam que prostravam em um leito de torturas a desgraçada humanidade.

Elle teve contra todas essas instituições caducas e monstruosamente esmagadoras um systema completo que as contrariava, uma concepção da vida social e individual, um conjuncto de regras perfeitamente adequadas á condição do homem na terra.

O seu bom senso vigoroso, disfarçado em formidaveis tiradas de chocarrice vulgar, o equilibrio salutar da sua grande intelligencia que lhe dava uma concepção completa da vida e do Universo—tudo isto demonstra e revela uma philosophia profunda colhido na leitura enorme e tambem na immensa e bem aproveitada experiencia.

Mas o nosso Gil Vicente não era um genio de tão larga envergadura, nem o seu «meio» lhe pôde proporcionar o que as longas viagens, os differentes modos de viver, o estudo encyclopedico, a intimidade de grandes politicos e de grandes «humanistas» deu a Rabelais.

Elle deveu mais á natureza do que ao estudo, mais ao proprio genio do que á sciencia adquirida.

Escarneceu os frades é verdade, mas quem é que na Europa do seculo XV e XVI os não escarnecia como elle?

Na Allemanha tinha uma litteratura popular, na Italia os «humanistas» como Erasmo, os contistas como Boccacio, na Inglaterra, na França, toda a gente que escrevia ou que fallava, fazia ouvir o mesmo grito de protesto contra os desmandos da classe monastica aos quaes principalmente se devem a violenta explosão da Reforma.

Não quer isto dizer que a instituição das ordens religiosas em si, ou que a igreja de Jesus Christo seja de frente atacada por elle, ou lhe mereça menos veneração.

E' tão ingenuo e candido o mysticismo da sua alma, reflectido nesses *Autos de devoção* que faziam as delicias das devotas princezas da côrte de Portugal que se me affigura impossivel que elles saiam de um espirito desilludido ou sceptico a respeito da poesia adoravel que ainda se evolava para quasi todas as almas do ritual do catholicismo e de sua essencia intima.

Mas guardando no coração como tantos guardavam a fé da sua infancia, o satyrico profundo que havia em Gil Vicente não podia ficar impassivel diante dos excessos de Roma, dos abusos do clero, da sua corrupção encoberta sob o manto profanado da religião, e sobretudo da mercadoria das indulgencias papaes que levantou de tão formidavel indignação a grande alma apaixonada e crente de Luthero.

Por isso, desattendendo os perigos a que se expunha, elle põe a nú no *Auto da Feira*, esses miseros da Babylonia pontificia.

A' figura de Roma que alli apparece symbolicamente, diz Mercurio, que tambem por lá anda a comprar e vender:

O' Roma sempre vista
Que matas peccados cá,
E deixas viver os teus
E não te corras de mim
Mas em teu poder fecundo
Assolves a todo o mundo
E não te lembras de ti.
Não vês que te vás ao fundo.

. . . .

Um espelho hi acharás,
Que foi da Virgem Sagrada
Co'elle te toucarás,
Porque vives mal toucada,
E não sentes como estás,
E acharás a maneira
Como emende a vida.
E não digas mal da feira,
Porque tu serás perdida
Se não mudas a carreira.

Não culpes aos reis do mundo
Que tudo te vem de cima,
Pelo que fazes cá em fundo:
Que, offendendo a causa prima,
Se resulta o mal segundo.

E' ainda no *Auto da feira*, em que Gil Vicente mostra a sua audaciosa comprehensão dos abusos e excessos de Roma, que um *seraphim* diz isto:

A' feira, á feira, igrejas, mosteiros,
Pastores das almas, papas adormidos;
Comprai aqui pannos, mudai os vestidos,
Buscai as camarras dos outros primeiros,
Os antecessores
Feirai o carão que trazeis dourado,
O' Presidente do Cruxificado
Lembrai-vos da vida dos santos pastores
Do tempo passado.

(Continúa).

—

Hesitante!...

A' DEMOSTHENES OLINDA

Veste com elegancia.

Ha pouco eu vi-a firmemente debruçada na ampla janella de sua casa.

Adoravel como sempre. E' morena. Tem a timidez das violetas e a purissima singeleza das magnolias. Dos seus fartos cabellos negros como ebano pendiam, enlaçavam-se uns longos cachos enroscados como serpentes.

Tem uns olhares fugitivos, travessamente medrosos que, pode dizer-se, resumem todo o poema de sua encantadora belleza.

Fulgem no macio brocado de seu corpete estatual «joias de preço e rendas delicadas.»

Todo o seu physico esbelta-se e fórmas esculpturaes.

Naquelle momento desatavam-se ligeiramente de sua bocca arramazada e fresca alguns sorrisos provocantes que de repente morreram... contrafeitos por um pensamento brusco, importuno que visivelmente a perturbou...

Seus olhos, astros rutilantes, enmoutaram-se mergulhados na trêda escuridão daquelle pensamento...

*

Entra á passos lentos e indecisos.

Sentada, abysma-se em profundo meditar...

*

Olibia recordava. Feria a aquelle pensamento. E recordava doridamente o mais saliente trecho historico de sua vida, talvez... Desdobrava na celeridade da imaginação, as folhas da «historia» do seu passado que bem perto ainda ia.

*

Curta e amarga a sua historia. A esperança naquelle coração brilha com a fugacidade dos fogos fatuos.

Conta os dias pelas vacillações e duvidas de seu espirito.

Perturba lhe o somno o menor contacto das desillusões, tão esmagadoras para aquelle coração apaixonado...

Justo o seu futuroso casamento, Olavo deixou a, ao vagar esmorecido de uma invernosa tarde de Julho, depositando ao partir, no sacrario daquelle peito arquejante de saudades, a imagem da esperança...

E partiu! E nunca mais uma noticia si quer acariciou aquella esperança outrora tão viva, agora ternuissima, pallida, quasi morta...

. . . .

Desde então Olibia carrega a pesada e melancholica vida da ausencia e dos pesares intimos...

*

E' por isso que ao recordar doridamente o mais saliente trecho historico de sua vida, talvez, voltada á contemplar, todas as tardes, no abraço confuso do occidente, o sol a espadanar em ondas de purpura e de ouro, os ultimos raios de luz, o seu olhar trasbordando-se de lagrimas, de dor e de saudades tantas, estende-se, para aquellas paragens, penetrante, longo, como o de um moribundo que vae a desapparecer...

*

Mas!... Olibia comprehendeu bem que não deveriam crestar se no fogo intensissimo de uma paixão as suas derradeiras esperanças de moça.

Surge alegre, radiante, daquelle profundo recordar...

Apruma-se: depois assoma equilibrada e chic e docemente esplende á ampla janella de sua casa, desatando da bocca arramazada e fresca alguns sorrisos provocantes, visivelmente promettedores de um novo amor..

Recife, Outubro 92.

Belisario Fernandes Tavora.

REVISTA DIARIA

Acontecimentos de hontem — Sua Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima julgou conveniente, a bem da ordem publica, chamar hontem á palacio o Dr. Martins Junior, afim de exigir-lhe explicações acerca de um telegramma alarmante, de origem suspeita, dirigido ao mesmo Dr. sobre os sucessos de Triumpho.

Para esse fim, mandou que o seu ajudante de ordens, Capitão Ottoni, fosse em procura do Dr. Martins. Encontrado este á rua da Imperatriz, de ordem de Sua Exc. convidou-o o capitão Ottoni a ir a palacio entender se com Sr. Governador, e apeando-se do cavallo em que ia montado, fez com o Dr. Martins o percurso d'aquelle ponto até o Palacio do Governo.

Ahi chegado e depois de ter o Dr. Martins dado a Exc. as precisas explicações sobre o fundamento da noticia constante do alludido telegramma, assegurou ao Sr. Governador nada saber de exato acerca dos ultimos acontecimentos do Triumpho e não ser responsavel por quaesquer excessos por parte de seus amigos politicos, a quem apenas aconselhara de protestar contra a dissolução dos Concelhos Municipaes, revelando-se, porem, alheio ao modo desbragado porque os orgãos da opposição discutem e apreciam os actos da administração.

Depois de ouvidas por Sua Exc. todas as explicações dada pelo Dr. Martins, que releva ponderar, foi tratado pelo Sr. Governador com maxima deferencia, retirou-se elle de palacio, cercado de todas as garantias.

A respeito do Dr. Thiago da Fonseca, a quem o Sr. capitão Ottoni deu voz de prisão a ordem do Dr. Questor e que foi conduzido a palacio, onde se achava o Dr. Julio de Mello, devemos inteirar o publico do que occorreu a respeito desse facto.

Na occasião em que o capitão Ottoni subia com o Dr. Martins a ponte da Boa-Vista, apresentou-se o bacharel Thiago, que pretendeo protestar contra a *supposta* prisão do Dr. Martins, dirigindo palavras inconvenientes ao referido capitão.

Advertido por este e tentando continuar no mesmo terreno, foi intimado de achar-se preso por ordem do Dr. Questor, a quem foi apresentado, sendo, depois de admoestado, mandado em paz.

Ao sahir o Dr. Martins de palacio em direcção ao edificio da Faculdade, um pequeno grupo de estudantes o acompanhou até alli, onde ergueram-lhe alguns vivas, pouco correspondidos, sendo que esse mesmo grupo seguio até a casa de sua residencia.

Na rua do Imperador haviam alguns curiosos, que se dissolveram logo que, após a sahida do Dr. Martins de palacio, percorreo o Dr. Questor aquella rua.

Actos officiaes—Por actos de 17 do corrente o governador do Estado nomeou para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de S. José do Egypto, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Esperidião de Siqueira Campos, Bernardo de Souza Limeira e Francisco Joaquim de Aragão.

Os nomeados deverão prestar a affirmação do estylo no praso de 30 dias.

Em 19 nomeou o bacharel João Barroso de Mello, para o lugar, que se achava vago, de secretario do presidio de Fernando de Noronha.

Em igual data nomeou o bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, para o logar de juiz municipal e de orphãos do municipio de Garanhuns, devendo assumir o exercicio de suas funcções no praso de 15 dias.

Na mesma data nomeou uma commissão, composta do presidente do superior tribunal de justiça, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade e dos Drs. Francisco Teixeira de Sá, Marcos Tulio dos Reis Lima, José Julião Regueira Pinto de Souza, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Gervasio Fioravante Pires Ferreira e Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo para organisar um projecto de regulamento para a execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Por acto de 20 do corrente, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, de 18 do corrente, resolveu restaurar, por conveniencia do serviço publico, a 2ª delegacia do municipio de Goyanna.

Na mesma data nomeou para a lugar de promotor publico do municipio de Gloria de Goyá o Bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, que assumirá o exercicio no praso de 15 dias.

Em igual data exonerou o Bacharel José de Souto Lima, do logar de promotor publico do municipio de Gloria do Goitá.

Secretaria do governo—Por actos de 20 do corrente:

Foi nomeado o bacharel José Salazar da Veiga Pessoa para exercer o cargo de chefe da 5ª secção da secretaria do governo, que se acha vago pelo fallecimento de João Carneiro da Silva Rego.

Foi nomeado 1º official interino da secção do archivo o capitão Francisco Augusto Paes Barreto.

Foi nomeado 2º official interino da 4ª secção da mesma secretaria, o cidadão João Chacon.

Redacção do Diario—Por occasião de deixar de fazer parte d'esta redacção, dirigiu-nos o Dr. Thiago da Fonseca a seguinte carta cuja publicação solicita:

Srs. collegas do *Diario de Pernambuco*. Saúdo-vos.

« Motivos de ordem superior me obrigam a separar-me dos illustres companheiros cuja amizade e colleguismo tanto prezava.

« Rogo-vos transmittaes a todos os companheiros de trabalho o testemunho de minha sincera gratidão.—*J. Thiago da Fonseca.* »

South American Cable Company—Essa companhia inicia desde já o seu serviço telegraphico, tendo o aberto ao publico.

Aquelles que d'elle se quizer utilisar, acharão em seguida a tabella reguladora dos preços da expedição dos despachos telegraphicos; preços que determinados em franco, é dado a este provisoriamente o valor de 400 reis, moêda brazileira.

— Eis a mencionada tabella:

Taréfa da South American Cable Company, Limited, por despachos expedidos da Estação desta cidade do Recife para os destinos indicados abaixo.

Regime Extra—European

Allemanha	6.54	Francos
Austria Hungria	6 58	»
Belgica	6.505	»
Cabo verde	7.05	»
Canarias	5.78	»
Dinamarca	6.625	»
França e Corsega	6.330	»
Gran Bretanha	6 600	»
Hespanha	6 330	»
Hollanda	6 545	»
Italia	6 510	»
Luxenburgo	6.505	»
Noruega	6 740	»
Portugal	6.425	»
Russia	6 825	»
Suecia	6.660	»
Suissa	6.505	»
Senegal	4.930	»
Turquia (Europa)	6.875	»
Nova York (Cidade)		
Brooklyn e Yonkers)	7.780	»
Outras Estações	7.980	»
Nova Escossia	7.780	»
Pensylvania	7.980	»
Fernando de Noronha (Regime European) por palavra	250	reis.

N. B. A companhia cobrará provisoriamente a quantia de 400 reis como equivalencia do franco.

A companhia convida ao publico para registrar o enderêço telegraphico sem despeza alguma, na estação da Companhia a rua do Commercio n. 36.

Felicitando a Companhia por esse melhoramento, felicitamo nos a nós mesmos que delle nos vamos utilisar.

Fortaleza do Buraco—Nessa fortaleza foi hontem hasteado o mastro e n'ella içado o pavilhão da Republica, subindo por essa occasião uma girandola de foguetes.

O serviço foi executado com pessoal de marinha e assistencia do Sr. major Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, ajudante do director do Arsenal de Guerra.

O Sr. capitão Justino Lopes Cardim, commandante da fortaleza, obsequiou ao referido pessoal com um copo de vinho e cerveja; e a familia do mesmo commandante offereceu ao Sr. major Mendonça jantar com a amabilidade e a intimidade da familia brasileira.

Club Mathias Lima—Hoje effectua esse Club o seu passeio a Olinda.

Deve partir á essa excursão recreativa da estação central dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda no trem de meia hora, descendo no Varadouro para tomar a direcção dos Butrins, para onde se destina a excursão.

A's 4 1/2 horas da tarde regressará áquella cidade, indo estacionar na Barraca da Liberdade, no pateo do Carmo, onde fará ouvir bellissimas peças do seu escolhido repertorio.

Guarda Nacional—Em sessão do conselho do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, depois de aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior, e deliberado sobre diversos officios, aceitou se o offerecimento do Sr. Bacellar no sentido de uma sessão de trabalhos de magica na séde do Gabinete Portuguez em beneficio do Club; bem como foi deliberada a reunião da assembléa geral no dia 15 de Novembro proximo, e que o conselho continuasse a reunir-se as sextas-feiras, sendo em seguida levantada a sessão.

O Municipio—Foi distribuido o n. 24 do collega olindense.

A Carnaúba—A prodigiosa palmeira carnaúba, que tão abundantemente vegeta no Ceará, está destinada a representar papel importante na exposição de Chicago.

Os artigos fabricados da carnaúba naquelle Estado, com destino á referida exposição, excitam o enthusiasmo, segundo lemos na imprensa local.

Do Aracaty enviaram, da carnaúba, até mesmo uma luxuosa escrevaninha com tinteiro e pertences, abotoaduras, cachimbos, piteiras, bengalas, lindos capachos, espanadores, etc.

Em cortoaria, estavam expostas na capital do Ceará desde o cabo até o barbante.

Beneficio que não beneficiou — A Exma. Sra. D. Anna Ramos de Abreu, a favor de quem foi dado no theatro de Santo Antonio o beneficio de que tratamos, pedio-nos para manifestar em seu nome o reconhecimento que vota as pessoas que a elle concorreram com o animo de protegel-a e a seus filhinhos, carecedores de qualquer auxilio.

Isto fazemos com esta consignação de sua gratidão.

Mas a infelicidade que acompanha a desvalida viuva é tal, que para ella foi nullo o resultado do mesmo beneficio, não tendo d'elle havido nem um real!

O quanto foi apurado, foi absolvido pelas despesas, segundo lhe disseram, parecendo até que ainda é ella responsavel por alguma cousa; e por isso bem cabe o titulo desta noticia—Beneficio que não beneficiou, e ainda em cima inutilisou o impulso bafazejo das pessoas que para elle concorreram, para proporcionar algum recurso á viuva e aos orphãos.

Fallecimento—Na Aguafria de Beberibe falleceu no dia 21 do corrente a Sra. D. Maria Paulina d'Almeida Catão, succumbida á molestia que ha tempos lhe minava os dias.

Consorte do Sr. Flavio Ferreira Catão, não deixa filhos do seu consorcio, tendo sido em vida uma estimavel senhora.

O seu enterramento teve hontem lugar no cemiterio de Santo Amaro.

Venda de Carne—Acaba o Sr. Dr. inspector de Hygiene Publica de vedar a continuação de venda de carne verde depois de 3 horas da tarde.

Essa prohibição começa desde hoje, sendo os infractores punidos na forma de disposto no art. 94 § 8 do regulamento sanitario.

A Esposa—Chegaram a Agencia Litteraria Internacional, á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar as cadernetas de ns. 13 a 16 deste notavel romance de Emili Richeburg.

A publicação já está no 2º volume.

Cahio na ratoeira—Um dos tres invasores da loja n. 71 á rua do Duque de Caxias, facto que hontem noticiamos, já foi preso pelo Sr. subdelegado desta freguezia; e continúa-se com a ratoeira armada á espera dos dous que faltam.

E foi se—Manoel Ramos, que em visita ao estabelecimento do Sr. Manoel d'Oliveira fora de paz hospedado no xadrez—hotel do 3.º posto regional, não agradando se da lista, foi procurar outro de melhor tratamento, deixando o proprietario do primeiro a ver *navios*.

Não se sabe ainda onde boletou se.

Exposição de Chicago—Reune se amanhã as 6 1/2 horas da tarde a commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria a de Chicago.

Approximando-se o dia da abertura da exposição e tendo de se tratar de assumptos urgentes a commissão espera o comparecimento não só de todos os seus membros como dos das commissões parochiaes afim de se tomar conhecimento dos seus trabalhos e deliberar sobre o que fôr necessario ao seu bom exito.

Premio de virtude—Este premio concedido pelo Hospital Portuguez em consequencia do legado do fallecido commendador José Antonio de Magalhães Bastos, foi em sessão da junta administrativa do mesmo hospital adjudicado a Sra. D Anna Lopes de Oliveira Mello.

Sendo muitos os pretendentes julgados habilitados a obtenção do premio, a digna junta entendeu decidir pela sorte e esta foi favoravel aquella senhora.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo João Fernandes da Silva Pinto.

Mercado de S. José — O administrador deste estabelecimento bem como o Dr. Lopes Fessca ajudante da inspectoria de hygiene publica mandaram ante hontem lançar ao mar por imprestavel a alimentação publica 272 kilos de carne verde e tambem algumas fressuras de diversos donos.

Uma reclamação—Dirigem-nos as seguintes linhas:

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Rogamos-vos o obsequio de chamardes, pela vossa conceituada folha, a attenção das autoridades competentes para o máo comportamento de uns vadios, que diariamente se reunem no coreto do jardim Marciel Pinheiro.

Desconhecendo os mais rudimentares principios de educação, d'ahi atacam, com pilherias, ás familias circumvisinhas ao local, onde elles passam os dias, sem o menor respeito e escrupulo.

Esperamos, porém, que sabereis pedir energicas providencias, pela vossa «Revista Diaria», e, muito penhorados vos serão.—Alguns leitores e assignantes.

A mulher.—Em todo tempo o homem pedio a mulher, que ella fosse bella, e muitas vezes antes não lhe pedio outra cousa.

A evolução do progresso civil nos conduzirá insensivelmente a exigir das filhas de Eva outras virtudes, mas em quanto o homem pisar a superficie do seu planeta, a primeira virtude da mulher será para elle a de ser bella.

Moralistas e philosophos podem deploral-o, mas as cousas permanecem no mesmo pé: é a natureza que o tem querido.

A bellesa da mulher é uma potencia de tal efficiencia que pode comparar-se ao genio. E de facto, guerras e pases, conquistas de imperios e infames abandonos da propria diguidade, heroismos sublimes e obras insignes de arte e litteratura tiveram inspiração ou estimulo ou occasião na bellesa feminil.

Até no céo das mythologias os Deoses se deixam levar pelas graças de um Deosa; e na terra Troya é tomada, porque uma beldade foi raptada sendo que tambem nos nossos dias as mulheres e as amantes dos reis, dos ministros e dos homens politicos exercem grande influencia sobre os eventos humanos.

A historia de França seria muito diversa da que é, se Eugenia de Montijo fosse menos bella; e já Voltaire tinha escrito que se o nariz de Cleopatra fosse mais curto ou mais comprido, a historia do mundo seria outra muito diversa da que conhecemos.

Carducci disse:

« Bella é la donna mia se volge i neri
Di soave languors occhi lucenti,
E, richercando il vinto cor, le ardenti
Vi rinforza d'amor voglis e pensieri.

Più bella é la mia donna allor che altieri
Gli leva o gira nel conceder lenti,
E' minacciando pur, chiede ch'io tenti,
La dolce guerra e la vittoria speri.

Cosa di cielo é la mia donna allora
Che la rosea cervice e il vago riso
Declina a i baci e qusi d ambrosia irrora. »

A embriaguez nos individuos de natureza alegre.—Os individuos de fibra delicada o excitavel, de caracter alegre, e habitualmente sobrios, teem uma embriaguez quasi instantanea, que se manifesta em forma muita extranha.

Tragados os primeiros copos, ficam perdidos; todas as suas ideias se desordenam como por um accesso de delyrio.

Homens de talento, deixam fugir da bocca o mais extranhos disparates e grosseiros despropositos; riem como meninos, fallam com a voz de falsete, agitam os braços em gestos desordenados de Pulcinella, e pode-se fazer delle o que se quer; se prestam ás maiores zombaias; credulos, flexiveis, rapasola sem juizo, cheio de caprichos loucos, sendo preciso depois conduzil-os á casa afim de evitar que as chufas que costumam fazer, não deem occasião á perseguição das chumas dos meninos e dos garotos,

Machina de fabricar manteiga.—Lê-se na *Gazeta de Sergipe*:

« Temos em nosso escriptorio, exposta á apreciação dos competentes e de quantos se interessam pelo progredimento da industria, no Estado, uma perfeita machina de fabricar manteiga de leite de vacca, obra do poderoso engenho artistico do muito competente machinista da fabrica de fiação e tecidos «Sergipe industrial,» Leopoldo Regis.

A machina, de que nos occupamos, é de muita simplicidade, e amarração das peças principaes, o seu pelimento e elegancia, constituem um todo digno de apreciação, podendo ser movida por uma criança.

Hoje que as autoridades incumbidas de vigiarem pela saude publica tomam sobre si o trabalho de examinarem continuada e acuradamente as differentes composições que o estrangeiro está empregando no fabrico desse apreciavel e insubstituivel producto, tornando o nocivo á saude, é de grande utilidade que nos vamos libertando dos falsificadores, fabricando por nossas mãos a manteiga; e a podemos fazer de superior qualidade, para de paladar agradavel, como temos noticia de que já se pratica em muitas das nossas fazendas ruraes, mas por processo muito moroso.

A machina do Sr. Lepoldo Regis, pois, está mais que outra, nas condições de facilitar o fabrico da manteiga e pode ser utilisada com grande vantagem e economia; approveitando-se a grande quantidade de leite que quotidianamente se esperdiça nas vivendas do campo. »

Estatistica—Eis o resumo do mappa estatistica da Repartição Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 15 de Janeiro de 1892.—Pgs. 25, 26 e 27.

Capital Federal—População em 1891—1.199:845.

Nacionalidades:

Brazileiros	661.266
Italianos	133.120
Portuguezes	127.304
Austriacos	120.057
Hespanhoes	115.140
Argentinos	12.864
Orientaes	8.329
Prussianos	6.482
Francezes	5.678
Dinamarquezes	3.591
Inglezes	2.318
Outras nacionalidades	3.636
Total	1.199 845

Por esta estatistica mostra quão espantoso tem sido o progresso da população na capital do Brazil que fica collocada no 6º ou 7º logar das cidades mais populosas do mundo

A população duplicou em menos de 10 annos e a continuar nesta proporção teremos brevemente a capital collocada em 4º ou 3º lugar.

Comité feminino francez—Reuniu se já pela primeira vez no palacio do Elyseu, sob a presidencia de Mme. Carnot, o comité das senhoras francezas para a «Exposição de Chicago», dividido em 4 secções:

Secção da instrucção e da educação feminina:—as sras. Baujan, Lourdelet, a esposa do general Février, as meninas Loizillon e Toussaint, e a condessa Montsaunin.

Secção das instituições femininas de caridade:—as sras. Bogelot, Coralia Cahen, Koechlin-Schwartz, condessa Foucher de Careil e as esposas dos srs. Henri Mallet, Mallet Schelling Schefler, Frank Puaux e Julles Siegfried.

Secção dos trabalhos da mulher:—as sras. Georges Berger, condessa de Choiseul, de Corcelle, Camille Krantz, Lévylier Goudchaux, Casimir Périer, Gustave Rey e mlle de Moustier.

Secção da arte feminina:—as sras. Léon Bertaux, Brouardel, condessa Greffulhe, viscondessa de Grandval, Magdalena Lemaire, Johanne Mazeline, Mesurenr e Miolan Carvalho.

Estas secções já principiaram a trabalhar.

União Typographica Pernambucana—Esta benemerita associação reune-se hoje, 23 de Outubro, as 10 horas do dia, em sua séde a rua Marcilio Dias n. 88 1.º andar, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de urgentissimos assumptos que tanto dizem respeito a sociedade como a classe em geral

Em vista de não ter comparecido numero legal no domingo passado, esta sessão deliberará com qualquer numero que comparecer.

Exposição.—Do dia 24 a 28 do corrente estará exposto na Pharmacia Bartholomeu um notavel quadro, composto das photographias de distinctos clinicos de França, como sejam os Drs. Damas Chine, Milland, Charcot, Gilles de La Tourette, Larat, Brouardel, Potain, Doléris e Guyon.

Para sua apreciação é convidado o nosso publico pelo Sr. Loque representante de diversas casas commerciaes de França, e que ora acha se nesta capital, sendo este convite mais especialmente dirigido ao corpo medico desta cidade.

A officiosidade do Sr. Loque não pode deixar de ser agradavel, maxime dos collegas; e assim a ella corresponderá a amabilidade dos convidados.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 14º batalhão Braga Filho.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete do 14º batalhão Raymundo Neves.

O 2º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã ronda a guarnição o Sr. alferes do 2 batalhão Bellerophonte.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete Theonillo Reis do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6

Serviço policial—Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes Lima.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes Mariano.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Passageiros:—Chegados do norte no vapor nacional «Maranhã»:

Maria Francisca da Conceição, Maria, Costa Angelo, 23 praças do corpo de segurança e 17 presos, João Pereira da Silva, major Carlos C. F. de Sá, capitão Luthegard S. Paes Figueiredo, Manoel B. da Rocha, Manoel Bahia Sosinho, José N. da Silva Miranda, G. S. Garcia, Antonio Curcino da Costa, João Lopes Fragão, Hugo Castagnoli, Maria Theodora L. de Berredo, Theophilo L. de Berredo, 1 criado, Dr. Antonio M Machado, José João Mendes, Anna G. de Albuquerque, Pedro José Porfirio, major Raymundo Jatahy, sua senhora, sua sogra, 1 filho, Pedro Constantino Gomes de Mattos, José Alves, W C. Pastos, João Baptista Lima, José Olintho Rego, Manoel Alfredo Guimarães, Manoel Firmino, Manoel Borges, Manoel Avellar, 1º tenente João da Silva Retumba, Francisco Pereira Bastos, Manoel (menor), Dr. Felizardo Leite, José Pereira Neves Antonio Henrique de Carvalho, Dr. Alfredo Americo C. de Carvalho, Emilia Taylor, Eudoxia Teixeira, Adolpho (menor), Trajano Cirne, Isidio e Anna, (criados) 10 praças do 27 batalhão de linha, Fortunato Pinheiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor «Una»:

Maria Amelia Monteiro, sua irmã e 1 criado, Joanna Schiappe, Arthur Schiappe, José Joaquim de Menezes, José Isidro da Silva, José Estevão Barboza, Philomena Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor portuguez «Alice»:

João de Oliveira, Francisco Dias Partinhão, Zeferino de Oliveira, Valeriano Gonçalo Campos, Domingos Ribeiro da Fonseca, Antonio Delfino Ferreira, José Maria Gomes Pereira.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Trent»:

R C. Macray, S. M. Smethurst J H Cannelly, W. G. Mallet, Manoel Perez, José Maria Veilea.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Tenente João da Silva Retumba.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Pernambucanas n. 16, de moveis, espelhos, electro-plate, crystaes, etc. etc.

Pelo agente Berlamaqui, ás 11 horas, á rua Coronel Suassuna n. 1, do estabelecimento de tal numero.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Pernambucanas, de um tapete para forro.

Terça feira:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro, da typographia com todos os utensis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

Terça-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo pela alma do Dr Adriano Alves de Lima Gordilho.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 21 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º8	758m,76	17,20	69
9 »	27,º2	759m 63	18 42	70
12 »	27,º1	759m,40	18,42	70
3 t.	27,º8	758m,23	18,74	70
6 »	26,º9	757m,67	17,65	68

Temperatura minima 25º,25.

Temperatura maxima 29º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, á sombra 3,m9

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 10 h. e 45 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,07 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Outubro	11—05 da m.	0m30
P. M.	21 de »	5—15 da t.	2m40

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Outubro de 1892.

Existiam 380, entraram 28, sahiram 7,—existem 401.

A saber:

Nacionaes 380, mulheres 5, estrangeiros 15.—Total 401.

Arraçoados 340

Bons 330

Doentes 9.

Loucos 1.

Local 0

—Total 340.

Movimento do enfermaria

Teve alta:

Vicente Dias Maia.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 138 pessoas, sendo homens 24 e mulheres 109

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	689	
Entraram	20	
	——	709
Sahiram	16	
Falleceram	3	
Existem	690	
	——	709

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio sahio ás 7 1/4.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas de manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 29 de Outubro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Loteria do Estado do Maranhão—A 4ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 26 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 23 de Outubro terça feira.

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Outubro de 1892

Um feto do sexo masculino, ignora-se S. José; ignora-se.

Maria, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; enterite.

Paul Beaufils, França, 22 annos, viuvo, Bôa-Vista; esmagamento.

Ricardo Soares de Freitas, Rio Grande do Norte, 60 annos, casado, Santo Antonio; carcinoma.

João, Pernambuco, 5 mezes, Bôa Vista; dentição.

Manoel José do Bomfim, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista; eclampsia.

Alice, Pernambuco 5 annos, Bôa-Vista; vermes intestinaes.

Manoel, Pernambuco, 5 horas, S. José; tetano infantil.

Ignez Sebastiana de Jesus, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Lopes da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista; febre palustre.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Marcolino, Pernambuco, 18 mezes, Recife; diarrhea.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje a sua reunião.

A raia do prado da Estancia abre-se á execução da 15.ª corrida de sua actual estação Sportiva.

Deverá om presença do programma ser aprazivel a jornada, e por isso a concurrencia dos amadores não lhe faltarão.

E assim a festa será magnifica e esplendida.

A carta

A introducção guardamol o para nós.

Estrando na questão, assim começa o missivista:

« Achaes admissivel o absurdo da disposição do artigo 5, e especialmente applicado a esmo, como se pratica, a ponto de animaes que não ganharam ainda no prado A e B serem cortados em um delles pela simples razão de haver gando no prado C?

Achaes ainda razoavel, que animaes simplesmente vistosos ou que uma vez poude ganhar em bom tempo por estas circumstancias somente devam ser eliminados da turma, negando-selhes a consolação e obrigando-os a fazer pareo para outros superiores?

Achaes tambem justo formar-se pareo *ad rem* e subscriptado a *certa* cortando o animal A e prohibindo a entrada do animal C, ainda que inferior, porque póde borrar aquelle subscripto?

Achaes.. mas basta, porque já achado está: Que se alimenta o tribofe, quando se attende á pedido de amigos que offende á interesse de terceiros.

Que, assim obriga-se ao proprietario de animaes regulares a tocil os para a *bagagem* e fazer jogo *certo* em outro com prejuizo do publico e descredito do turf, dando lugar a *piratagem* a qual nunca faltará a *consolação* em cobre certo.

O artigo 5º!

Neile se irem os proprietarios de animaes, bons e soffriveis: porque elle applicado sem consideração, é simplesmente um horror, e grande incentivo ao tribofe. »

A peroração desta carta tambem reservamol a para nós, agradecendo no entretanto ao Sr. que se firma—O Turfista—a que de lisongeiro nos dirige.

Garanhões

O coronel North acaba de recusar uma offerta de 10.000 guinéos por seu cavallo Nunthorpe.

Os bons garanhões são muito procurados actualmente, assim é que offertas de 10.000 libras foram recusadas por lord Rosslyn por seu cavallo buccaneer e por Mr. Gretton por seu cavallo Gonsalo.

MEMORIAL

Sem contestação

É:

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:

CHAPEOS de todas as qualidades.

CAPOTAS de seda, palha e flores.

TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.

GRAVATAS, flores, plumas e passaros.

AIGRETES phantasia para penteados.

GASES e véos de todas as cores.

etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.—Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias as 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.—O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar *Telephone* n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Deposito de polvora em Afogados

O illustre Sr. Barbosa Vianna secretario da Companhia Pernambucana Powder Factory veio de encontro a reclamação que os moradores de Afogados, fizeram sobre um deposito de polvora que a companhia pretende estabelecer n'aquella freguezia a muito «mais de 1.000 metros» do largo da Paz e a 300 metros da estrada real, pois bem: diremos tambem como o digno secretario, que o local para edificação do deposito de polvora ficará mil e tantos metros distante do largo da Paz, mas por ventura estarão livres de damnificações os predios situados a tal distancia?

Ainda mesmo que seja um pequeno deposito para consumo o diario, como diz V. S na sua reclamação, por ventura não será a rua de S Miguel, toda edificada até ao lugar que V. S. conta os 300 metros? Parece que qualquer pessôa desprevenida, que tenha conhecimento da edificação de Afogados, e a do local do deposito de polvora, reconhecerá que a companhia podia encontrar lugar mais apropriado para o seu deposito que não aquelle, e se lhe disserem que o pequeno deposito pertence a uma companhia que tem empregado centenas de contos de reis na sua fabrica e pretende abastecer de polvora todos os estados da União, por certo não acreditará que seja um deposito de polvora como tinha o fallecido Valdevinos, Candinho e outros, para venderem ás grammas.

Portanto os moradores de Afogados, esperam do poder competente que não se leve a effeito a collocação de um grande deposito de polvora em tal lugar.

Justiça.

Eleição

Dos devotos que hão de festejar em Janeiro de 1893 o Senhor Bom Jesus do Navegantes da Ermida de Nossa Senhora da Piedade.

Direcção de devoção

Juiza

O Illm. Sr. Francisco Romão da Conceição.

Vice Juiz

O Illm. Sr. Dionisio Alves de Amorim.

Procurador geral

O Illm. Sr. João Lourenço da Conceição.

Escrivão

O Illm. Sr. Manoel Cecilio de Salles

Thesoureiro

O Illm. Sr. Ezequiel Feliciano dos Santos.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Leodoro Pedro de Alcantara.

Antonio Junior da Conceição.

Francisco Pedro das Chagas.

João Manoel dos Anjos.

Eleição dos devotos

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. Pedro Veras da Silva.

Juiz protector

O Rvdm. Sr. Padre João Carles de Moura.

Juiza por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Joaquina, esposa do Exm. Sr. Dr. Bernardo José da Cara.

Juiza por devoção

A Exmª. Srª. D. Anna Maria dos Prazeres Santos.

Juiza da bandeira

A Exmª. Srª. D Anna, filha do Illm. Sr. Dionisio Alves de Amorim.

Juiza protectora

A Exmª. Srª. D. Anna, filha do Illm. Sr. Pedro de Albino.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Dr. Manoel do Rego Pessôa de Macedo.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. José Egydio de Oliveira.

Escrivã por eleição

A Exmª. Srª. D Francisca Maria das Chagas.

Escrivã por devoção

A Exmª. Srª. D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Antonio da Conceição Calado.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Rvdm. provincial do Carmo frei Alberto.

Manoel Ferreira da Cruz.

Manoel Feliciano dos Santos.

Antonio da Conceição Calado.

Francisco Rodrigues da Paz.

Antonio Pereira da Silva.

Francisco Josè dos Prazeres.

Luiz Xavier Romeiro.

José Lopes da Silva.

Joaquim José de Sant'Anna.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD.:

Candida Maria dos Prazeres Salles.

Maria Candida dos Prazeres Santos.

Sabina Maria dos Prazeres Berbosa.

Bellarmina Paulina da Cruz.

Anna, filha do Illm. Sr. Pedro Veras da Silva.

Francisca Maria dos Santos.

Rufina do Rego Monteiro.

Maria Francisca das Dôres.

Maria Joaquina da Costa Rangel.

O administrador da ermida.

J. L. D. Camara.

Frei *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.*

Vigario provincial.

SOBRE O TUMULO

DO

Capitão José Bernardo Ventura

Hoje setimo anniversario do seu nunca esquecido passamento, venho com o coração magoado ante seu tumulo depositar mais uma capella de goivos de eterna recordação.

Lembrança de seu filho

Luiz Alfredo da Fonseca Ventura.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado. Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecen do lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

D. ZULMIRA CABRAL DA SILVEIRA GUIMARÃES

7.º DIA

José Antonio da Motta Guimarães, alferes Francisco Cabral da Silveira, Antonio Venancio da Silveira e sua senhora, David F. Porto Baltar e sua senhora, D. Etelvina da Silveira Mendonça, mandam celebrar missas, segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua estimadissima e dedicada esposa, irmã e cunhada, D. Zulmira Cabral da Silveira Guimarães, fallecida em 18 do corrente, na capital do Ceará; para assistirem a esse acto, convidam a seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com praser.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita* Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança é a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, o seu poder è immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e a pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás tarde

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico hoje de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 3 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Floresmundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte ; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi róxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas ; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

— Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. 21 de Outubro de 1892.

EDITAL N. 51

Praso de 35 dias, marcado ao professor publico, Manoel Antonio de Andrade Jardim.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao professor publico Manoel Antonio de Azevedo Jardim, removido por acto do Sr. Dr. governador do Estado, de 19 do corrente, da cadeira de ensino primario de Canhotinho para a de Garanhuns, que lhe fica marcado o praso de trinta e cinco dias para assumir o exercicio de sua nova cadeira, depois de apostilado o respectivo titulo.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Inspectoria de hygiene

Edital

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene e de accordo com o § 9º do art. 74 abaixo transcripto do regulamento sanitario vigente, ficam pelo presente intimados todos os pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade e fóra della neste Estado, a não aviarem receitas assignadas por Theodoro Minervino Freire Pitombo, emquanto não satisfizer elle as exigencias do art. 43 e seus §§, do citado regulamento.

Art. 74. § 9º. O pharmaceutico que aviar receitas de medico não licenciado, será multado em cem mil réis, e no dobro nas reincidencias.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 15

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos sobre industrias e profissões constantes da relação abaixo e relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

TAXAS FIXAS

5.000$000	Fabrica de gaz carbonico.
300$000	Idem de gelo.
180$000	Idem de oleos.
450$000	Idem de rapé.
800$000	Prensas de algodão a vapor.
180$000	Dentistas.
50$000	Advogados.
50$000	Medicos.
35$000	Solicitador.
35$000	Contador e distribuidor.
35$000	Partidor e avaliador.
50$000	Agrimensor.
50$000	Engenheiro civil.
65$000	Despachante.
25$000	Ajudante de despachante.
265$000	Leiloeiro.
20$000	Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
30$000	Tabellião.
200$000	Corrector.
150$000	Agente de fretamento de navios.
250$000	Agente commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes.
25$000	por guarda livros.
25$000	por interprete.
200$000	por director, agente, gerente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 0/0 se tiver vencimentos superiores.
300$000	por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
550$000	por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
600$000	por casa que vender madeira de procedencia estrangeira
1.800$000	por casa que vender carvão de pedra em grosso.
100$000	por caxeiro viajante.
100$000	por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder a unidade.
1.000$000	por cada casa que vender bilhetes de loterias.
100$000	por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado além do imposto antecedente.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo dos respectivos predios na cidade

Casas

Modas, cabelleireiros, funerarias e barbeiros.

Lojas

Machinas de costura, roupa feita e tinturarias.

Fabricas

Luvas, vinhos e licores.

Officinas

Pianos, violas, alfaiate, sapatos, tamancos, ourives, bahús, carros, carroças, funileiros, fogueteiros, tartarugueiros, latoeiros, barriqueiros, canteiros, torneiros, ferreiros, empalhador, gravador, cirgueiros e marcineiros.

Armazens

Moveis, louças de barro, cal, cimento materiaes para edificação, agencia de leilões, carvão vegetal, algodão, couro e sal.

Depositos de qualquer natureza

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographia, photographias, cocheiras, cavallarias e olarias.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo sobre os respectivos predios fóra da cidade

Tavernas, açougues, padarias, pharmacias, hoteis, olarias e ranchos.

Todos os estabelecimentos não comprehendidos no § 17 do art. 2· da Lei orçamentaria estão sujeitos ao imposto de 30 %.

As assistentes estão sujeitas ao imposto do § 18 do art. 2· da mesma Lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 14

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados desta data, será effectuada a bocca do cofre a cobrança do imposto de classe sob n. 13 relativo aos armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso, conforme a relação abaixo, e correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 14 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital

Classe n. 13—26:000$000

Souza Nogueira & C, 1ª	100$000
Duque de Caxias n. 99 Manoel Joaquim Ribeiro & C, idem	100$000
Marquez de Olinda, n. 53 L. A. Salazar Junior 3ª,	200$000
Dita n. 46 Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, idem	200$000
Dita n. 36 Pinto & Silva, idem	200$000
Dita n. 32 Rodrigues de Souza & Irmão, idem	200$000
Dita n. 5 D. F. Wild. idem	200$000
Travessa do Corpo Santo, n. 25 Ferreira & Irmãos, idem	200$000
Bom Jesus n. 62 Theod Just, idem	200$000
Dita A. Martins & C, idem	200$000
Dita Vianna Castro & C, idem	200$000
Dita Martins, Rodrigues & C, idem	200$000
Dita João Fernandes da Silva Pinto, idem	200$000
Dita Antonio Pinto da Silva & C	200$000
Marquez de Olinda n. 40 Guimarães Cardoso & C, 4ª	300$0000
Dita n. 21 Ramos Geppert & C, idem	300$000
Dita Albino Silva & C, idem	300$000
Dita Manoel Collaço & C, idem	300$000
Dita Nunes Fonseca & C, idem	300$000
Marquez de Olinda n. 64 Miranda & Souza, idem	300$000
Dita Guerra Fernandes & C, idem	300$000
Dita Andrade Maia & C, idem	300$000
Dita Albino Amorim & C.	
Marquez de Olinda n. 52 Conrad Waschesman, idem	300$000
Dita Silveira & C, idem	300$000
Ferreira Guimarães & C, idem	300$000
Dita Pereira & Magalhães, 5ª	400$000
Joaquim Gonçalves & C, idem	400$000
Dita Rodrigues Carvalho & C, idem	400$000
Dita Manoel Dias da Silva Guimarães, idem	400$000
Marquez de Olinda n. 29 Francisco Lauria, 6ª	500$000
Dita 31 Francisco Azevedo & C, idem	500$000
Dita Alves de Britto & C, 7ª	600$000
Dita Loureiro Maia & C, idem	600$000
Dita Narciso Maia & C. idem	600$000
Marquez de Olinda n. 44 Mattos Caminha & C, 8ª	700$000
Dita n. 14 William Hallyday & C, idem	700$000
15 de Novembro n. 63 Agostinho Santos & C, idem	700$000
Livramento n. 20 Joaquim Agostinho & C, idem	700$000
Marquez de Olinda n. 31 A Muller & C, 9ª,	800$000
Dita n. 57/59 Parente Vianna & C, idem	800$000
Dita n. 17 Oliveira Bastos & C, idem	800$000
Dita n. 25 Gomes de Mattos & Irmãos, 10ª	900$000
Dita n. 54 A. D. Carneiro Vianna, idem	900$000
Dita n 6 A. Vieira & C, idem	900$000
Dita n. 16 Olinto Jardim & C, idem	900$000
Dita n. 62 Gonçalves Cunha & C, idem	900$000
Dita Andrade Lopes & C, idem	900$000
Dita n. 20 Rodrigues Lima & C, 13ª	1:200$000
Dita Machado & Pereira, idem	1:200$000
Dita n. 7/9 Cramer Frei & C, idem	1:200$000
Dita n. 50 Bernet & C, idem	1:200$000

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene e de accordo com o art 37 da lei n. 1129, fica prohibida a contar desta data, a venda de carne verde, depois de 3 horas da tarde, os infractores serão punidos de conformidade com o que dispõe o § 8º do art. 94 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 23 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Outubro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias d/v, subindo depois até 14 d, o mercado afrouxou e os bancos retiraram a taxa, ao fechar o London saccou algumas quantias a 13 7/8.

Em papel particular houveram negocios a 14 1/4 e 14 1/2 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As taxas bancarias foram de 13 3/4 d e particular a 13 7/8 d e 14 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos.	5$600	a	5$800
Branco idem idem	5$000	a	5$500
Somenos, idem idem.	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem.	2$500	a	2$600
Bruto melado	2$200	a	2$400
Retame idem idem	1$600	a	1$800

Algodão

Vendas por 8$200 e 8$300.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 480 réis nominal.

Verdes a 300 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	14241	752
Vapores.	1 a 22		653
Animaes	1 a 21	1455	476
Estrada de Ferro Central	1 a 20	430	395
Idem de S. Francisco	1 a 20	17202	75
Idem do Limoeiro.	1 a 19	24997	3596
Somma		58335	5947

Importação

Vapor inglez «Lassell, entrado de Liverpool pela Ilha Grande, em 18 e consignado a Blackburn Needham & C.

Amostras 7 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Castro Lemos e comp, 55 a Souza Aguiar, 27 a J. Esnaty, 50 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 25 a Pereira Carneiro e comp, 50 a Rosas e comp.

Alpiste 25 saccos a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Arcos de ferro 20 feixes a Fuerstenberg Lemos e comp, 142 a A. D. C. Vianno, 100 a Ferreira Guimarães e comp, 80 a Parente Vianna e comp.

Armações para sellins 1 caixa a Osvaldo da Guesmão.

Aduellas 80 volumes a Sociedade R. e Destillação Pernambucana.

Alvaiade 20 barricas a Ferreira Guimarães e comp, 2 a Parente Vianna e comp.

Armas 1 caixa a Browns e comp.

Barrilha 25 tambores a J. S, Seixas.

Barras de ferro 52 e 189 feixes a Miranda e Souza, 408 e 954 a A. R de Souza e comp, 960 e 352 a Ferreira Guimarães e comp, 6 e 20 a W. Halliday e comp.

Biscoutos 6 caixões a Guedes de Araujo e Filhos, 5 a Costa e Rocha, 20 a Companhia de Estiva, 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Botões 1 caixa a Francisco Lauria e comp.

Barro 40 barricas a Companhia de Vidros.

Chapeos 3 caixões a Raphael Dias e comp, 1 a J. Carvalho e comp, 1 a Adolpho e Ferrão.

Cabos 34 rolos a Beltrão e Costa.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Costa Campos e comp.

Cerveja 15 caixas a Costa e Rocha, 10 a Dias Fernandes e comp, 20 a Domin Ferreira da Silva e comp.

Correntes de ferro 1 a Companhia Pernambucana, 4 a Beltrão e Costa.

Camizas 2 caixas a ordem, 2 a F. de Asevedo e comp

Conservas 15 caixas a J. B. de Carvalho, 50 a Companhia de Estiva.

Cobre 100 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Champagne 25 caixas a ordem.

Candieiros 3 caixas a A. D. C. Vianna, 3 a R. de Drusina e comp.

Canos de chumbo 11 barricas a W. Halliday e comp. 50 a J. de Azevedo e comp.

Ditos de ferro 58 feixes a Antonio dos Santos Oliveira.

Chumbo 100 barricas a A. R. de Souza e comp.

Chapas para fogão 24 a A. dos Santos Oliveira 30 a Parente Vianna e comp.

Drogas 17 volumes a H. Ronqueyrol, 4 a S. Pinto e comp.

Enxofre 25 barricas a W Halliday e comp, 20 a Parente Vianna e comp.

Elastico 2 caixas a Ferreira Barbosa e comp, 1 a Braga e Sá.

Estanho 20 barricas a W. Halliday 6 comp.

Estopa 96 fardos a ordem, 14 a Ferreira Guimarães e comp, 10 a Parente Vianna e comp, 5 a Julio e Irmãos

Ferragens 42 volumes a Miranda e Souza, 1 a Companhia Pernambucana. 1 a Cardoso e Irmãos, 6 a ordem, 5 a Manoel Collaço e comp, 3 a Reis e Santos, 12 a Parente Vianna e comp, 1 a Villela e comp, 8 a G. de Mattos Irmãos e comp, 7 a A. D. C. Vianna, 5 a Albino Silva e comp, 19 a W. Halliday e comp, 1 a Vianna Castro e comp, 20 a A. R. de Souza, 6 a J. de Azevedo e comp, 6 a Ferreira Guimarães e comp, 1 a A. dos Santos Oliveira, 3 a Beltrão e Costa, 2 a Oliveira Bastos e com.

Ferro galvanisado 52 feixes a D. C. Vianna.

Fio 4 fardos a Miranda e Souza, 1 a Ferreira Guimarães e comp, 1 a Beltrão e Costa.

Folhas de flandres 160 caixas a ordem, 120 a Parente Vianna e comp, 100 a A. R. de Souza e comp.

Ditas de chumbo 20 caixas a W. Halliday e comp.

Fogareiros 200 a Oliveira Bastos e comp.

Ficelle 2 caixas a Parente Vianna e comp.

Garrafas 40 caixas a Paillen e comp.

Louça 18 gigos a J. de Macedo, 45 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 22 e 1 barrica a ordem, 40 e 1 a Figueiredo Costa e comp.

Linha 46 caixas a ordem, 10 a F. Lauria e comp, 39 a G. de Mattos Irmãos, 37 a A. D. C. Vianna, 12 a Guimarães Cardoso e comp, 10 a Oliveira Bastos e comp, 18 a M. J. Ribeiro.

Lona 1 fardo a Browns e comp; 1 a Miranda e Souza, 2 a ordem, 1 a Ferreira Guimarães e comp, 2 a J. de S. Paixe.

Leite condençado 5 caixas a Costa e Rocha, 5 a Dias Fernandes e comp.

Mercadorias 5 volumes a F. Lauria e comp, 38 a ordem, 1 a N. Fonseca e comp, 23 a companhia de Tecidos, 3 a Companhia de Drogas, 6 a P. Calabria, 7 a Companhia de Chapeos, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 5 a Santa Casa de Misericordia, 188 a Companhia de Fiação Paulista, 5 a Parente Vianna e comp, 15 a Frederico e comp, 4 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Netto Compos e comp, 14 a ordem, 3 a Recife Drainage Company.

Materiaes 12505 volumes e peças a Companhia Industrial Pernambucana, 23 a ordem, 398 aos herdeiros B wmann e comp. 401 a Great W. Of Brazil, 157 a Browns e comp.

Moveis 6 caixas a W. Sons e comp.

Machinismos 1 caixa a Julio e Irmãos, 1 a Browns e comp, 5 a Cardoso e Irmãos, 158 a Moura Borges e comp.

Oleo 5 barris a Miranda e Souza, 10 a Ferreira Guimarães e comp.

Objectos para gaz 18 volumes a Empreza.

Ditos para escriptorio 4 volumes aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Proivsões 13 volumes a J. F. de Almeida, 31 a Carvalho e comp.

Pimenta 10 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Pás de ferro 48 feixes a Vianna Castro e comp, 22 a Miranda e Souza, 80 a W. Halliday e comp, 10 a Ferreira Guimarães e comp.

Pregos 2 barricas a Fuerstenberg Lemos e comp, 30 a A. R. de Souza, 25 a Fonseca Irmãos e comp.

Papel 4 caixas a H. J. Permann, 1 e Machado & Percira, 24 fardos á ordem.

Dito de embrulho 100 fardos a João Ferreira de Almeida.

Queijos 10 caixas a Dias Fernandes & C., 15 á ordam.

Saccos 5 fardos a J. Fuerstenberg, 6 á ordem.

Salitre 25 barricas a Manoel Lopes do Sá, 50 a Albino Silva & C., 30 a Parente Vianna & C., 25 o W. Halliday & C.

Tecidos 29 volumes a A. Vieira & C., 14 a Manoel Collaço & C., 9 a R de Carvalho & C., 10 a F. de Azevedo & C., 2 a V. Neesen, 34 a N. Maia & C., 29 a Olinto Jardim & C. 3 a Francisco Gurgel & Irmãos, 43 a Machado & Pereira, 21 a Albino Amorim & C., 14 a A. M. & C., 13 a Silveira & C., 7 a Browns & C., 34 a A. Santos & C., 74 a L. Maia & C., 18 a A. Maia & C., 5 a Francisco Lauria & C., 31 G. & Fernandes, 136 a Bernet & C., 62 a Alves de Britto & C., 101 a Rodrigues Lima & C., 132 á ordem, 22 a Mattos Caminha & C., 16 a Guilherme Porto, 5 a J. A. Dias, 11 a Muller & C., 2 a Pereira de Magalhães & C, 15 a J. F. da Silva Pinto, 20 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Guimarães Lima & C., 4 a R. de Druzina & C. 3 a Martins & C., 1 a J. A. Dias, 13 a Souza Nogueira & C., 7 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a Monra Borges e comp., 3 a M. Primo e comp., 12 a M. L. M. Ramos.

Tijolos 800 e 7 caixas á ordem.

Tinta 1 barrica a Oliveira Bastos e comp.

Tintas 20 barricas a Miranda & Souza, 5 a Ferreira Guimarães e comp.

Trapos 5 fardos a Miranda e Souza.

Vidros 5 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 25 a W. Halliday e comp.

Ditos para vidraças 130 caixas á ordem, 25 a Miranda e Souza.

Vellas 10 caixas á ordem.

Whiskey 7 caixas a R. Connoli a comp.

Zinco 3 barricas a W. Halliday e comp.

Vapor nacional «Venus», entrado dos portos do Sul em 19 do corrente e consignado a Companhia de Estiva :

Arroz 800 saccos a ordem.

Azeite 5 barris a ordem.

Café 30 saccos a Tavares Lapa, 25 a Figueira do Costa e C.

Charutos 1 caixa a Pereira de Farias e C., 1 a José T. Carreiro.

Fructas seccas 14 caixas a E. M. de Barros.

Fumo 17 saccos a Ferreira Irmão e C.

Farinha 141 saccos a Santos Falcão.

Pipas 24 a Pinto Ferreira e C., 24 a Pereira Pinto e C.

Panno de algodão 7 fardos a A. Lopes e C. 10 a Silveira e C. 10 a A. Vieira e C., 10 a Olinto Jardim e C., 10 a L. Maia e C., 5 a Ferreira Irmão e C.

Tonneis de ferro 10 a P. de Oliveira Maia.

Xarque 1459 fardos á ordem.

Hiate nacional «D. Antonio» entrado de Macáo em 19 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço e C. :

Sal 280 alqueires á ordem.

Vapor nacional «Maranhão» entrado dos portos do norte em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e Ce

Gomma 10 encapados a Souza Aguiar, 15 a Gonçalves e Barros, 10 á ordem, 20 a Castro Lemos e C., 43 aos consignatarios, 52 a Guimarães e Valente.

Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho e C.

Solla 35 rolos a Abe Stein e C.

Exportação

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram :

C. Clamie, 20 barris com abacaxis no valor de 80$000.

R. Carvalho & C., 487 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Shaits of Giblathar*, para New York, carregou :

C. Barbosa, 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Trent*, para Montevidéo, carregou :

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa e 2,500 abacaxis no valor de 120$.

Para Buenos Ayres, carregou :

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa e 2,000 abacaxis no valor de 100$.

— Na barca noruega *Zemach*, para New York, carregaram :

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Corrientes* para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,027 ditos com 61,620 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

P. Alves & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

V. Motta, 590 saccos com 35,400 kilos de assucar macavado.

J. J. Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. Beltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 550 ditos com 33,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Valente & C., 200 saccas com 18,174 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. G. Fernandes, 10,000 cocos fructa.

J. da Sá Leitão, 500 saccos com 29,808 kilos de semente de carrapateira.

H. Burle & C., 2,000 saccos com 118,000 kilos de milho.

P. Celestino de Alcantara, 3,300 cocos fructa.

M. M. Lima, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Para Jaguará, carregaram :

M. A. de Sena & C., 35 barricas com 3,436 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. Pinto & C., 8 saccos com 480 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram :

J. Borges, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

F. Carneiro & C., 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Camocim, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 4 barricas com 320 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 405 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Venus*, para o Pará, carregaram :

P. dos Santos & C., 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado.

J. Baltar & C. 4 barris [illegible] aguardente.

— Na barcaça *Invencivel* [illegible] carregaram :

F. Barbosa & C., [illegible]

— Na barcaça *D. Anto*[illegible] garam :

J. Salgueiral, [illegible] barricas [illegible] assucar branco [illegible] refinado.

J. Gomes, [illegible] e 10 caixas com 230 [illegible]

M. Viegas, 35 caixas [illegible] genebra, 11 barris com [illegible] ditos de vinagre, [illegible] caixas com 63 ditos de capilé e 2 ditas com 14 ditos de licores.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	480
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	459
Assucar mascavado (kilo)	340
Bagos de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	4$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Genna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$800
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$000
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	811:461$207	
Idem de 22	40:869$943	
		852:331$150
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 21	127:081$071	
Idem de 22	13:772$969	
		140:854$040
Somma total		993:185$190

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 22 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	47:625$243
Idem de 22	1:805$905
	49.431$148

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	7:736$891
Idem de 22	$
	7.736$891

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 21

[illegible] e escala—16 dias, vapor inglez «T[illegible]» de 1699 toneladas, equipagem 10, commandante W Milner, carga varios generos ; [illegible] 1 [illegible] e C.

[illegible]—30 dias, lugar americano Harbert [illegible] de 742 toneladas, equipagem 11, capitão C. [illegible] lastro ; a Henry Forster e C.

[illegible] dias hyate nacional Barrozo, de 70 toneladas, equipagem 6, capitão Antonio A. da Silva, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional Maranhão, commandante G. de Castro, carga varios generos.

Pará e escala—vapor nacional Rio Formoso, commandante David Fernandes, carga varios generos

Porto Alegre e escala—vapor nacional Cometa, commandante Virissimo Costa, carga varios generos.

Fernando de Noronha—vapor nacional Beberibe, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

New-York — vapor inglez Strait of Gibraltos, commandante S. Coutwil, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala —vapor inglez Trent, commandante W. Milner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Outubro foi o seguinte : Entraram.

34 bois pesando 4,992 kilos.

515 kilos de peixe a 20 réis	10$300
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
45 lugares a 200 rs.	9$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
8 dita de batata a 300 rs.	2$400
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
ditas de banana a 300 rs.	$
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de canna a 300 rs.	$
6 ditas com louça a 300 rs.	1$800
ditas com gerimú a 300 rs.	$
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
3 ditas de laranjas a 300 rs.	$900
72 ditos com farinha a 400	28$800
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
40 talhos a 2$000	80$000
	255$900
Rendimento do dia 1 e 20	5 182$080
	5 437$980

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 490 réis idem.

Milho de 460 a 440 réis idem.

Feijão de 800 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Guanabara*	23
Sul	*Brazil*	25
Europa	*Trent*	23
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Rio de Janeiro*	25
Europa	*Actor*	25
Norte	*S. Francisco*	26
Sul	*Paranaguá*	27
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Jaboatão*	29
Sul	*Britania*	29
Sul	*Espirito Santo*	31

MUTILADO

ILEGÍVEL

Edital n. 52

Praso de 50 dias marcado as professoras publicas, Maria Honoria de Freitas Sampaio e Leopoldina Maria Teixeira Jacobina:

De ordem do Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber as professoras publicas Maria Honoria de Freitas Sampaio, removida da cadeira da villa de Bôa-Vista para a do sexo femenino de Cabrobó, e Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, removida da de Carahybas para a do sexo feminino de Boa Vista, ambas por acto do Sr. Dr. governador do Estado de 19 do corrente, que lhes fica marcado o praso de 50 dias para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 22 de Outubro de 1892.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contrata-se limadores, caldereiros de ferro e caldereiros de cobre.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Approximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho.
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data desto, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e 1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham-se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Novembro de 1892 em diante.

Trens da Serra
PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA

Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas
Recife...	....	8.00
Areias.*	8.13	8.15
Tigipió.*	8.20	8.22
Jaboatão	8.40	8.45
Morenos.	9.07	9.09
Tapera..	9.31	9.33
Victoria.	9.58	10.20
F. Glic...	10.50	10.52
Russinha	11.45	....

VOLTA

Estações	Chegada	Partida
P. 2.	Horas	Horas
Russinha	....	12.00
F. Glic..	12.20	12.22
Victoria	12.50	2.35
Tapera..	3.00	3.03
Morenos.	3.25	3.28
Jaboatão	3.50	3.55
Tigipió *	4.11	4.13
Areias..	4.18	4.20
Recife....	4.33	....

Trens da Victoria
SOMENTE NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife...	....	3.45	Victoria.	....	6.20
Areias.	4.02	4.05	Tapera..	6.52	6.57
Tigipió *	4.11	4.15	Morenos*	7.24	7.29
Jaboat.	4.35	4.40	Jaboatão	7.55	8.00
Morenos.	5.06	5.10	Tigipió *	8.20	8.23
Tapera..	5.36	5.40	Areias..	8.28	8.30
Victoria	6.11	....	Recife..	8.46	....

Trens de suburbios
TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 4 e S. 3	Horas	Horas	Horas	Horas
Jaboatão.	....	6.00	....	10.00
Tigipió..	6.18	6.20	10.18	10.20
Areias..*	6.25	6.27	10.25	10.27
Recife..	6.42	....	10.42	....
S. 2.				
Recife..	....	....	....	9.00
Areias..	....	....	9.14	9.16
Tigipió..	....	....	9.21	9.23
Jaboatão.	....	....	9.42	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 4 e S. 6	Horas	Horas	Horas	Horas
Recife	....	5.00	....	8.00
Areias.	5.14	5.16	8.14	8.16
Tigipió.	5.21	5.23	8.21	8.23
Jaboatão	5.42	....	8.42	....
S. 5.				
Jaboatão	....	....	....	7.00
Tigipió	....	....	7.18	7.20
Areias.	....	....	7.25	7.27
Recife.	....	....	7.42	....

DOMINGOS
Tarde

S. E. 1.			S. F. 2.		
Recife...	....	2.20	Jaboatão	....	3.30
Areias..	2.34	2.36	Tigipió.	3.48	3.51
Tigipió	2.41	2.44	Areias.	3.56	3.58
Jaboatão	3.03	....	Recife	4.12	....

Trens de carga
SO' NOS DIAS UTEIS

IDA			VOLTA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Russinha	....	11.17
Areias *	6.23	6.25	F. Glic..	11.41	11.45
Tigipió .	6.31	6.33	Victoria.	12.20	12.36
Jaboatão	6.53	6.58	Tapera..	1.14	1.22
Moreno.*	7.28	7.38	Moren	1.52	2.00
Tapera	8.11	8.18	Jaboat	2.30	2.38
Victoria	8.53	9.14	Tigipió..	2.58	3.00
F. Glic..	9.50	9.55	Areias..	....	....
Russinha	10.20	....	Recife..	3.24	....

Observações

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis. Nas terças, quintas e sabbados o trem de carga irá sómente até Victoria.

Os asteriscos indicam os cruzamentos.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Theophilo de Vasconcellos,
Inspector do trafego.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados aos Srs. accionistas a receberem da mão do thesoureiro, a rua do Vigario n. 7, o 2º dividendo a razão de 10 0/0 annual.

Alvaro Pinto Alves,
director secretario.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892.

T. Comber.—Presidente.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 24 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Julho a Setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Outubro de 1892.

O escrivão.
José Maria R. de Menezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 27.ª corrida a realisar-se no dia 30 de Outubro de 1892

1.º PAREO—RECIFE—800 metros. Animaes de Pernambucano que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—GOYANNA—850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e eguas do estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—TIMBAUBA—1000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—OLINDA—1 250 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—JABOATÃO—**Grande Premio**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—CABO—1700 metros. Animaes nacionaes e guas estrangeiras que não tenham. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—IGUARASSU'—**Grande Premio**—1.300 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—NAZARETH—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia no Derby, ou em maior no Prado e no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: Timbaúba os animaes Piramon, Maurity e Pyrilampo; Olinda os animaes Siroco. Napolitano, Niniche, Veloz e Attlante; Jaboatão os animaes Talicier, Dublin, Pigmeu, Sans Souci, Maurity, Maranguape e Tupy.

O animaes vencedores nos pareos Jaboatão e Iguarassú não contam victoria.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 25 de Outubro as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida em beneficio da devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife a realizar-se no dia 1 de Novembro de 1892.

1.º PAREO—**1 de Novembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Devoção** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia 850 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em distancia superior a 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Religião** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio salvo a corrida de 10 de Abril de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1609 metros. HANDCAP — Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Intendencia** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia de 900 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos seguintes pareos os animaes Talicier no pareo Devoção, Maranguape no pareo Derby Club, Piramon e Maurity no pareo Intendencia, Talicier e Maurity no pareo Hippodromo do Campo Grande.

A corrida será administrada pela directoria do Prado Pernambucano vigorando o codigo respectivo

Os animaes vencedores não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira 26 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Outubro de 1892.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganche

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 28,

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Domingo, 23 de Outubro

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable....	—	Castanho. ...	Pernamb..	51	Azul e amarello listr.	Manoel C. M. Junior.
2	Piraby......	—	Baio.........	»	51	Encarnado e branco..	A. A.
3	Tejo........	—	Pedrez.......	»	51	Branco e encarnado...	Coud. Portuense.
4	Dois com tigo	—	Rodado......	»	51	Grenat, branco e azul.	M. S.
5	Archivou.....	—	Zaino........	»	51	Rôxo e pardo.......	Manoel Pereira.
6	New York....	—	Alazão.......	»	51	Ouro e preto........	Coud. Perdigão.
7	Prometheu..	—	Rodado......	»	51	Listrado...........	Coud. Nerundio.

2.º Pareo—PROGRESSO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Tapir......	—	Russo.... ..	Pernamb..	55	Preto branco e encar.	Coud. Tapir.
2	Flautista....	—	Castanho ...	»	55	Azul, branco e encarn	X. A. Bahia.
3	Pleiade......	—	Rodado......	»	51	Enc., preto e ouro....	Coud. Palmarense.
4	Mouro	—	Alazão......	»	55	Azul e Ouro.......	Coud. Mouriscana.
5	Septecismo.	—	Castanho.....	»	55	Azul e encarnado....	A. Almeida.
6	Despota......	—	Rodado......	»	55	Azul e encarnado....	A. J. Moraes
7	Colosso......	—	Russo........	»	55	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
8	Huguenote....	—	Preto........	»	51	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

3.º Pareo—ANIMAÇÃO—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife. Premios: 100$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20 ao 3.º

1	Galet........	—	Rodado......	Pernamb..	55	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.
2	Berlim	—	Zaino.......	»	57	Preto e ouro	P. G.
3	Turco 2......	—	Alazão......	»	59	Rôxo e pardo.......	J. E. Ferreira.
4	Pygmeu......	—	Zaino.......	»	57	Preto e encarnado...	C. Perdigão.
5	Talicier......	—	Baio........	»	55	Amarello e rôxo. ...	J. N. da Silva.
6	Regente	—	Alazão......	»	55	Azul e amarello......	Alves & C.

4.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.250 metros—Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho premios. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

1	Veloz.......	5	Castanho.....	R. de Jan.	54	Azul e preto........	Coud. Nacional.
2	Seabrese....	5	Zaino.......	Inglaterra.	59	Escarlate e ouro......	Frederico Allwood.
3	Atlante	4	Alazão......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Oscar.
4	Sirôco.......	5	Castanho.....	R. de Jan.	56	Azul e ouro.......	Coud. Internacional

5.º Pareo—IMPRENSA—1.200 metros—Animaes dePernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1892. Premios: 300$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

1	Dublin.......	—	Rodado	Pern.......	54	Roxo e amarello.....	Azevedo & C.
2	Camponez...	—	Baio.......	»	53	Rosa e verde........	Severo Dorea.
3	Limeira.....	—	Rodado......	»	53	Grenat enc. e bonet b.	Carlos F. Oliveira.
4	Septecismo..	—	Castanho....	»	54	Azul e amarello......	A. Almeida.
5	Malange	—	Russo.......	»	54	Preto e encarnado....	J. Maia.
6	Colosso	—	Rodado......	»	54	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
7	Alabama.....	—	Castanho....	»	53	Listrado	J. de Oliveira.

6.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.310 metros—Animaes nacionaes. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

1	Petropolis...	3	Alazão.......	Pernamb..	51	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	D. Affonso...	5	Castanho.....	S. Paulo..	56	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
3	Despota 2...	5	C. Andrino..	Pernamb..	56	Preto e ouro	A. M. C. V.
4	Favorita	5	Zaino.......	S. Paulo..	54	Verde e amarello....	F. C. Resende.

7.º pareo—LIBERDADE—1.205 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

1	Ida	—	Rodado......	Pernamb..	52	Encarnado e branco..	Coud. Ida e Volta.
2	Sans-Souci..	—	Baio........	»	54	Ouro e branco........	D. A. L. de Mattos.
3	Maranguape.	—	Alazão......	»	54	Preto encarnado e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Talisfer......	—	Rodado......	»	54	Enc. e amarello......	C. Oliveire.
5	Plutão	—	»	»	54	Listrado...........	Coud. Nerundio.

8.º Pareo—COMPENSAÇÃO—1.205 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

1	Bertoleza....	5	Rodado	Pern.......	54	Ouro e azul.........	A. Guimarães.
2	Despota II...	5	Castanho....	»	56	Preto e ouro........	A. M. C. V.
3	Piramon	5	»	»	56	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 22 de Outubro vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 22 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 20 de Outubro de 1892.

O secretario,
R. Medeiros.

Great Western of Brazil Railway Cª Limited.

(Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbauba)

Segunda-feira 24 do corrente a companhia expede um trem extraordinario, que partirá da estação de S. Lourenço para o Recife as 8 horas da noute, tocando nas estações.

Escriptorio, 21 de Outubro de 1892.

Oliver R. H. Rury.
Superintendente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço, fechado em 30 de Junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o artigo 17 dos estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. *Joaquim Correa de Araujo.*

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu multar os seguintes jockeyes:

José Marcelino em 200$000 e Manoel Pereira em 100$, de accordo com o art. 18 do codigo de corridas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Outubro de 1892.—Pelo secretario,
J. G. Ganches.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 a tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrematação

Por esta secretaria se faz publico, que no dia terça-feira 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, irá á praça por arrematação a renda da casa n. 13 á rua do Riachuello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1892.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Arsenal de Guerra

Assignatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. major director Dr. Julio Fernandes de Almeida, convido os senhores negociantes abaixo nomeados, a virem a secretaria desta repartição, no praso improrogavel de tres dias, afim de assignar o contrato referente á ultima sessão do conselho de compras :

Francisc de Lima Coutinho.
Rodrigo Carvalho & C.
João Rodrigues de Moura
Bastos & C.
Maia, Silva & C.
José Joaquim de Azevedo.
José Antonio da Mota Guimarães.
Ramiro M Costa & C.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Outubro de 1892.

O secretario,
J. F. Ribeiro Machado.

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 17 do corrente faço publico que no dia 3 de Novembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para a execução das obras de reparos e pintura das pontes de Nazareth, Tabyba, S. João e a da estrada da Escada de conformidade com o orçamento no valor de 1:628$220.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habitações que possuem para dirigir os trabalhos ; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos :

Art. 1.º Que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 81$411, equivalente a 5 % do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido a assignar o contrato das obras sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ou valor da caução prestada.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 18 de Outubro de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

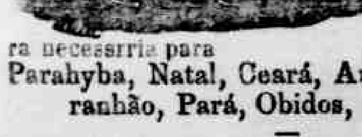
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até dia 25 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete : trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 28 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

O vapor Vera Lounds

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente e seguirá depois de pequena demora para o

Porto do Pará

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 23 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Outubro ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

BHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

E' esperado da Europa até o dia 23 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De moveis, espelho, quadro, livros, lustres, esteiras alcatifa nova, electro-plate, crystaes, porcelanas, louças, vidros e trem de cozinha

Segunda-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua das Pernambucanas n. 16, Capunga

Constando

Sala de visita

De uma mobilia de junco com encosto de palha com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, uma mesa de charão, 4 quadros, 4 jarros com capim, 4 lanternas e castiçaes, 2 jarros, duas figuras de biscuit, 2 etageres, 1 tapete para sofá, 4 ditos para janellas, duas escarradeiras, duas sanefas e cortinados, 23 pannos de crochet, 1 lustre de 3 bicos, uma grande alcatifa nova, duas estatuas de bronze, 1 capacho e forro de esteira.

Alcova

Uma cama franceza para casal com cupula, colchão e travesseiros, 1 toillet com espelho e pedra, 1 lavatorio com pedra, uma guarnição para toillet, 3 etageres, uma mesinha, duas escarradeiras, 1 tapete para cama e forro de esteira.

Segunda alcova

Uma estante e mesa, 1 encerado, 2 quadros e diversos livros de litteratura.

Quartos

Uma importante cadeira, cama de ferro nova, uma cama de lona, 3 grades com lona para cobrir camas, uma caixa grande de madeira e um lavatorio de ferro.

Sala de jantar

Um guarda louça, uma mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, 3 ditas com balanço, uma quartinheira, 2 etageres, 2 jarros, 1 relogio de parede, 1 encerado para mesa, 1 lustre de 2 bicos, duas grades de madeira, porcelanas para almoço e jantar, garrafas para vinho, ditas para licor, compoteiras, porta-queijo, galheteiros, licoreiro, copos, calices, 1 faqueiro de electro-plate, paliteiro de dito, garfos e facas, colheres cobertas de arame, bandejas, uma machina de mão para costura, 1 quadro de bandeiras e 1 transparente.

Cozinha

Uma mesa, 1 banco, uma jarra para agoa, uma dita vidrada, moinho para café, deposito para gaz, latas, bacias, grade de ferro, canos de chumbo, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda feira 24 do corrente

A's 11 horas

Do estabelecimento de melhados a rua do Coronel Suassuna n 1.

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão o estabelecimento acima a requerimento de João Fernandes de Almeida contra José Antonio da Costa.

Leilão

De 1 tapete novo para forro de salla

Segunda-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis na casa da rua das Pernambucanas n. 16 (Capunga).

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar ; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio a rua Duque de Caxias ; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo, e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros, que desejam residir neste ameno arrabalde ; a tratar defronte n. 6.

— Criado rapa inbo ; trata-se na rua de S. Jorge n. 139, taverna.

— CAIXEIRO. Precisa-se de um que tenha pratica de molhados ou sem ella, de 12 á 14 annos, prefere-se do mato ; na rua da Guia n. 42, Recife.

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram-se no

CONGRESSO DAS DAMAS

10—Rua do Cabugá—8 e 10

Escada

Anna Alexandrina Campos Pacheco vende a sua casa sita á rua dos Meriquitos n. 7, livre e desembaraçada de qualquer questão, pela quantia de 600$000 ; a tratar na Cambôa do Carmo n. 19. segundo andar (Recife).

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARAES & VALENTE

4 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta ; a tratar na rua do Lima n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que dê fiança de sua conducta ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e paga se bem : no largo da Soledade n. 2.

Ao commercio

João Queiroz & C. declara que comprou a Carneiro & C. seu estabelecimento de molhados existente em Fernandes Vieira n. 68, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito que possa apparecer.

22 de Outubro de 1892.

João Queiroz & C.

Criado

Precisa se de um a tratar na rua Nova n. 16, loja, ou na travessa das Pernambucanas n 3.

Ao commercio

Os abaixo assignados socios componentes da firma Cruz & Irmão, declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento cito á rua da Santa Cruz n. 36, retirando-se o socio Manoel Valente da Cruz, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma o ex-socio João Valente da Cruz Sobrinho.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

João Valente da Cruz Sobrinho.
Manoel Valente da Cruz.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, com braias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de córes, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de córes, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38

Telephone—59

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Autunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na

PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Manteiga ingleza de primeira qualidade

DEPOSITO

Armazem Central

RUA DO CABUGA' 11

Joaquim Christovão & C.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros ; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Rozeiras, crotons

e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuelo, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia ; a tratar na mesma.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua 89 (antiga Imperial) n. 279, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, grande quintal murado, tem agua encanada e banheiro ; a tratar na mesma rua n. 31.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Noticia

Uma familia de seis pessoas precisa alugar outra um sotão de serventia independente, que seja na freguezia do Recife, e de preferencia nas ruas de Apollo ou Cruz ; no caes de Capibaribe n. 8, officina, se informará.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Não ha quem compita

Farinha de milho para vaccas a 1$800 a arroba, dita para padaria para tender o pão serveja a 1$500, farinha especial a 2$700 ; na padaria a vapor do Pombal

Telephone—2 6

Compra-se

Um cabriolet de quatro rodas e quatro assentos ; na rua da Imperatriz n. 32. 1º andar.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Evitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Botijão

Compra se botijões de genebra Fokink : na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

Impressor lithographo

Precisa-se de um ; na lithographia de J. E. Porcell, rua Marquez de Olinda n 8.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

João de Oliveira Leite e Sousa

Clotilde de Oliveira Sousa, Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Filho, Carlos da Silva Carvalho, João da Silva Carvalho, Francisco de Oliveira Guimarães, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, Rita de Campos, Rodrigo da Silva Campos e Maria Harmes, esposa, filhos, genro. netos, 1 mão, sobrinho, sogra e cunhados do finado João de Oliveira Leite e Sousa, agradecem as pessoas que fizeram a caridade e obsequio de levar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e pedem-lhes ainda, assim como aos demais parentes, amigos seus e do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e no dia 26 do corrente, setimo do passamento ; testemunhando a todos que comparecerem eterno reconhecimento.

Ricardo José Gomes da Luz

Maria Felicia da Cunha Gomes, José Luiz da Silva e sua esposa Cecilia Maria Gomes da Silva, Joaquim da Silva Netto e sua esposa Maria Luiza Gomes Netto, José Joaquim Gomes da Luz e João Baptista Gomes da Luz, esposa, generos e filhos do finado Ricardo José Gomes da Luz mandam dizer missas nas igrejas de N. S. da Penha, matriz de S. José e ordem 3ª de N. S. do Carmo por alma do mesmo finado, e pelo presente convidam as suas parentas e amigas para assistirem este acto de verdadeira caridade, que será na quarta feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Outrosim, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o corpo de seu finado esposo, sogro e pai, á sua ultima morada.

Ricardo José Gomes da Luz

O capitão Justino Lopes Cardim e sua esposa Isabel Maria do Espirito Santo Cardim e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos do finado Ricardo José Gomes da Luz para assistirem na matriz de S. José uma missa por alma de seu compadre e amigo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, ficando desde já agradecido por este acto de caridade.

DR. ADRIANO ALVES DE LIMA GORDILHO

Barão de Itapoam

O Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão e sua mulher Amelia Gordilho Carneiro Leão convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas de terça feira, 25 do corrente, 7º dia do infausto passamento na Bahia de seu presado tio Barão de Itapoam, antecipando seus agradecimentos.

D. Ursula Balbina de Souza Lima

O Dr. José Austregesillo, sua mulher e filhos, o bacharel Francisco Poltier Rodrigues Lima, sua mulher e filho (ausentes) e Miguel Leopoldo Lima, sua mulher e filhos (ausentes) pedem aos seus parentes e amigos o sacrificio caridoso de ouvirem as missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua prezada mãi, sogra e avó, D. Ursula Balbina de Souza Lima, no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, e protestam seu sincero agradecimento por esse acto de obsequiosa caridade.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães

Germana Maria Baptista Guimarães, esposa, filhos, noras, cunhadas e netos do fallecido Manoel Mendes da Cruz Guimarães, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do fallecido, e convidal-os para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja do Pilar, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

João Carneiro da Silva Rego

Augusta Carneiro, seu entiado e suas sobrinhas, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu marido, pai e tio, João Carneiro da Silva Rego ; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, na terça-feira 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Ricardo José Gomes da Luz

O tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego e sua mulher Claudina Francisca Guimarães Rego, tendo fallecido seu muito prezado amigo Ricardo José Gomes da Luz, convidam seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã de quinta feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já se confessam agradecidos.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

Terceiro anniversario

Os filhos e genro do finado convidam a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem as missas que mandam rezar pelo seu sempre chorado e lembrado pai e sogro bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, no dia 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, no convento do Carmo, e protestam seu sincero agradecimeeto por este acto de caridade.

Joaquim de Mello Sampaio

José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medices, Antonio Pinto Carneiro da Silva e suas familias mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas por alma de seu amigo e compadre Joaquim de Mello Sampaio, setimo dia do seu fallecimento, para o que convidam todos os seus amigos e os do finado.

Antonio José de Azevedo

A viuva, filhos e genros de Antonio José de Azevedo (ausentes) agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do finado, e de novo as convidam para assistir a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. Affonso Lustosa

A directoria da estrada de ferro sul de Pernambuco convida aos parentes e amigos do engenheiro Affonso Lustosa para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã de segunda feira 24 do corrente, setimo dia do seu passamento, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Dr. Affonso Lustosa

Henrique Pinto Ribeiro convida aos parentes e amigos do Dr. Affonso Lustosa para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja de Canhotinho, na proxima segunda-feira, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, antecipa-se agradecido.

Dr. Affonso Lustosa

Joaquim Verissimo do Rego Barros convida aos parentes e amigos do Dr. Affonso Lustosa para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja da villa de Agua Preta, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, setimo dia do seu fallecimento. Agradece a todos que comparecerem a esse acto

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de grosso e retalho, paga se bom ordenado : quem se julgar habilitado dirija se á rua Marquez do Herval n. 29, offerecendo fiador á sua conducta.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar ; na rua Nova n. 7, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e serviços domesticos ; a tratar na rua da União n. 5.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para andar com meninos ; a tratar na rua do Atalho n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere se de meia idade, paga-se bem ; a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Ama

Na rua da Matriz n. 25, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama que compre e cosin na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Precisa-se

De uma criada de boa conducta para andar com uma criança e mais serviço de casa de familia ; a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

Aluga-se

O 1º andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, a tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia ; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 91.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para ir para fóra da cidade cosinhar para dous estrangeiros ; a tratar na rua do Commercio n. 4.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.

Grammatica franceza de Halbout.

Thesouro do Christão.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

SANTA FÉ

Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.

Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 320, 400, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO

11—Rua 1º de Março—11

Santa Fé

Para o dia de Finados

CREPE PRETO para enfeites de catacumbas

Vende-se a 400 réis o covado

NA LOJA

Das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n 61

Santa Fé

Quem quer, que se acaba

Casemiras, chales, cobertores escuros, madapolões, algodãosinhos, cheo de crisa, flanellas, casacos de Jersey, lans baratas, fichús, sephiros, bramantes, chitas escuras, setinetas brancas e collarinhos.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Lima Coutinho & C.

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.

Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.

Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.

á Praça da Independencia n. 27 e 29

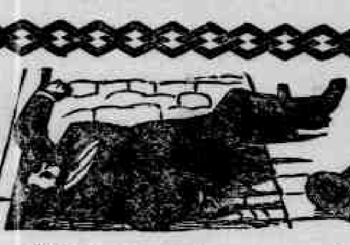
SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

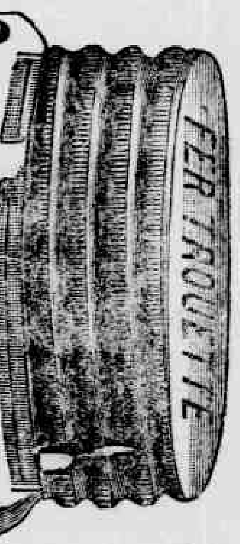
INFALLIVEL para curar a *caria*, e *dôres dentarias*, *fedor do tafo, borbulhas, fogos da navalha, frieiras, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

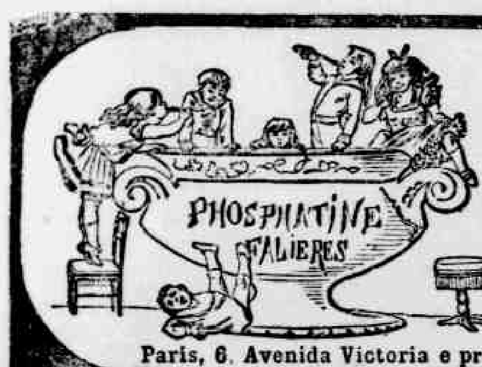
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.



GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªˢ.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurretados do **Dʳ GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as ... do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacᵉⁿ de 1ª Classe, 3ᵐᵉ, rue des Écoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

GRANDE
PHARMACIA BARTHOLOMEO
Guimarães Braga & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.

Machinas electricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
TELEPHONE N. 50
Endereço telegraphico — BRAGA
PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscovites Bengaline, foulard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e jajs o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

É na rua do Creso n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mfg C. Limited

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Fabrico de assucar

Precisa-se de um perito cosinhador e pessoal habilitado em usinas; a tratar com Browns & C., rua do Commercio n. 7.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de Camarabibe
Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

M.me Villa
Ex-premiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

Dr. J. C. AYER & C.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteôros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada, e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vêm participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000), em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manifestação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo d'est'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a dispensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram, a FABRICA METEOROS.

Rua Larga do Rosario n. 30
22—7—92.
Josquim B. dos Reis & C., Successores.

Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$500
em ancoreta de 22$ á	28$500
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$800
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$500
em ancoreta de 12$ á	14$500
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e artigos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias
se nesta fabrica garrafas vasias de serveja até de 60 a 100 rs cada

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado — Torre Eiffel — da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer suas respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPÉRANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groselli, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—2A

Prevenção
Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e envelopes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Ultima expressão da moda
Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Aos Constructores
E
SENHORES DE ENGENHO
CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.
Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da
CAL VIRGEM DE JAGUARIBE
para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6 rrica.
Rua do Apollo n. 37 (Pernambco)

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA
No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igua natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Farinha barata
Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

E' admiravel!
O lindo sortimento que recebeu o Chapéo Elegante, de capotas, chapéos, flores, aigretes, plumas, passaros, e tambem chapéos de feltro inglezes e hamburguezes para homem. Esperamos dos bons admiradores uma visita ao nosso estabelecimento
12 - Rua Barão da Victoria—12
Carvalho Irmão & C.

Exames de preparatorios
Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Armação á venda
Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 33, afim de vel a e fazer qualquer negoc o.

Visitas, leques e rendas
Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,
Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10

Liquidação
Santa Fé
Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

A' Boa Fé
RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A
Botinas para senhoras a 2$500 o par.

Sitio á venda
Vende-se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Manteiga dinamarqueza
DE
F. W. Heyman
Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de
Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM 6

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

II

UM TRIBUNAL INTIMO

(Continuação)

O joven conde quiz fallar; depois, fosse porque se sentisse culpado, ou porque o intimidasse o olhar severo do general, calou-se.

O general proseguio:

— Não, não é um cobarde, estou prompto a reconhecel-o. O senhor tem a bravura physica que faz atirar-se á frente da morte, friamente e sem calculo. Mas não tem a energia de defender-se das suas paixões e tendencias. E' cobarde diante de si mesmo. Intentou matar-se. Era bem pensado. Entretanto curou-se. Sua mãi ignorou essa triste historia e foi ainda o seu coronel quem salvou-lhe a honra. Pagou a divida e graças ás providencias que elle deu ás suas ordens, espalhou se a noticia de que o senhor ferira se manejando um rewolver. Todo o mundo acreditou. Somente seu coronel não confiava mais em si. Obrigou o a pedir demissão.

— Roguei-lhe que nada fizesse... pedi-lhe perdão... disse-lhe que resgataria a minha falta algum dia...

— Elle foi inflexivel. Estava no seu direito. Porém ainda indulgente elle deu como motivo dessa demissão que a sua ferida accidental entraquecera-o muito e d'alli em diante impossibilitava-o de desempenhar um serviço fatigante. A honra estava salva; podia de cabeça erguida voltar a vida civil e crear ahi uma posição. Ha um anno que isto deu-se. Durante este tempo, o que tem feito? Como tem vivido? Frequentava um grande circulo onde fôra admittido pelo seu nome. O senhor tem carros e cavallos. O seu trem de casa é o de um milionario, Joga na Bolsa. Joga no club. Joga nas corridas. A sua existencia é a de um aventureiro, e só lhe vejo fim na fuga para o estrangeiro, na policia correcional ou no tribunal do jury...

Lourenço horrivelmente pallido, ouvia sem proferir palavra. Tinha as mãos agitadas por um tremor. Estavam algidas e enxugava-as, repetidas vezes com o lenço, convulsivamente amarrotado.

Sem duvida tudo aquillo era verdade desde que elle não se defendia.

E quando de espaço a espaço o moço levantava os olhos para seus juizes, via rostos tristes mas implacaveis que se desviavam.

Só nos olhos de Miguel, do irmão, havia lagrimas. E na contracção dos labios, mordidos pelos dentes, adivinhava-se o esforço do marquez para não chorar.

O general baixou a voz de mais em mais. O que tinha a dizer era sem duvida mais temeroso. E nada devia chegar ao conhecimento da marqueza, ignorante e feliz.

— Infelizmente não é tudo!... Ha tres mezes que ninguem mais ouvia fallar de si. Seu proprio irmão não sabia onde o senhor estava. Uma esperança louca nos alentou: envergonhára-se dessa vida de expedientes e procurava resgatar o passado. De que modo? Não sabiamos... Esperavamos... Ha oito dias fomos cruelmente despertados de semelhante sonho por todos os jornaes de Paris, cheios de estrepido da sua quéda e cobrinde de ignominias seu nome... um nome sem macula... nome de homens do mar e de soldados... um nome que não pertence só ao senhor, mas do qual somos solidarios... arrastado na lama, meu Deus...

Conteve-se, porém. Reagio contra a sua fraqueza...

— Ha dez dias o senhor tornou a apparecer no club... Passou alli a noite e pela manhã, ao alvorecer, na occasião em que Paris desperta, sahia com uma divida de cem mil francos... E dous dias depois como não tivesse pago, á vista de todos, no salão de honra, como num pelourinho, sobre um estrado onde resplendia a sua vergonha publica, está affixado em lettras garrafaes o nome do conde Lourenço de Soulaimes, expulso do club por não ter pago a sua divida de jogo...

O velho militar calou-se. A sua emoção era intensa. Já não podia fallar. Cahia na cadeira e tapou o rosto com as mãos.

E o solemne silencio que então fez-se só foi interrompido por uns soluços abafados, singulares... Era Lourenço que, sem derramar uma lagrima, com o busto hirto na cadeira, fronte altiva apesar de tudo, mas os olhos fechados, soluçava como uma criança.

Silvano d'Antraigues, o marinheiro, disse—e a phrase n'aquelle silencio pareceu mais amarga ainda, a censura mais terrivel:

— Seria desde esse dia que tirou do peito o distinctivo da sua medalha?

— E não obstante isso ainda o encontro vivo, disse o general.

— Mereço as suas censuras. Todavia não sou tão culpado como dizem. Não e não, accrescentou Lourenço com raiva. Deixe-me arrastar. Fui fascinado, fui um louco, verdadeiramente louco, pois as prodigalidades que fiz foram loucuras reaes. Quando rogava a meu coronel que me perdoasse não mentia, estava curado. Elle não me deu credito. Faltára á minha palavra. Estava castigado.

— Mas o senhor continuou, interrompeu o official de marinha, e o seu modo de vida depois da tentativa de suicidio, mostrou que elle tinha razão de sobra.

— A minha sahida do exercito mergulhou-me em desespero. N'esse momento fui máo. Via-me perdido. Era exactamente o abysmo de que fallava ha pouco e rolei por elle, rolei até que uma mão meiga deteve-me.

— A que é que faz allusão?

Lourenço mostrou não ter ouvido.

— Durante tres mezes não souberam o que eu fazia. E' que durante esses tres mezes mudára de vida. Arrependia-me e trabalhava.

E estendenda o braço disse com um tom cheio de orgulho:

— Trabalhava, vejam minhas mãos!

Ainda eram delicadas, mas já tinham callos. Um trabalho rude engrossára a delicadeza e bronzeára a alvura.

Todos ficaram sorpresos.

Era exato. Elle não mentia. Mas então, se tentára trabalhar, os seus habitos antigos tinham sido mais preponderantes do que as suas bôas intenções?

— O senhor não continuou. Porque?

— Porque! Porque! Não me dariam credito. E depois que lhes importa! Não são os motivos nem as escusas que podem impressional-os ou abrandal-os no desprezo que nutrem. Sentem-se apenas commovidos pela deshonra que me attinge. Reuniram se para pedir-me contas do nome que eu uso. Estão no seu direito. Reconheço-os como meus juizes e de antemão acceito a sentença, seja qual fôr.

— Nem ao menos se defende?

— Para que? Que hei de dizer-lhes em minha defesa!!

Elles comprehendiam vagamente, em certas allusões, em certas reticencias, que o moço não lhes abria inteiramente o coração. Certamente aquelle elegante não estava nem gasto, nem viciado, elle que tomava odio subito á preguiça e a vida fastidiosa e procurava a reabilitação no trabalho quotidiano. Esse joven conde que tornava-se operario, quaesquer que fossem os seus antecedentes, era um homem honesto.

— Para minha defesa, retorquio entretanto, só tenho que proferir uma palavra. Perdi cem mil francos no club, é verdade. Não os paguei no prazo que a honra exige, tambem é verdade! Mas ninguem no club tomou a decisão infame de tornar publica a impossibilidade em que estava de saldar a divida. Foi uma mão desconhecida—ferindo nas trevas, na sua cobardia ignobil—que affixou a minha deshonra e envergonhou-me... E ninguem, ninguem, ouviram bem, pôde ser suspeitado! Nosso presidente procedeu a um inquerito. Desgraçadamente nada se descobrio. E qualquer reparação era impossivel; a medida que me attingira tornára-se publica. Um desmentido só poderia aggravar a situação, porque em si mesma a acção de que me censuravam era real! Foi preciso calar-se. A maior parte dos membros do club, os que haviam assistido á partida como os outros, souberam dessa infamia pelos jornaes. O cartaz fôra pregado á noite depois de fecharem-se as salas. E o miseravel telephonou elle proprio ás redações o crime que acabava de commetter. Ha nisso uma vingança atroz premeditada. Mas eu não conheço inimigos meus... Nada posso fazer, pois, nada!

E torceu as mãos num gesto de raiva terrivel.

— Mais uma vez, que importa! Os senhores me accusam. Reconheço-me culpado. Condemnem-me... Dou-lhes o direito de dispor de minha vida... Aguardo a sentença.

E calou-se, sombrio, com os sobrecenhos contrahidos.

III

O VEREDICTUM

Sem duvida a determinação que deviam tomar era grave, pois durante muito tempo conservaram se em silencio. Podia ler-se na physionomia d'elles uma emoção solemne, a de juizes chamados a proferir arresto supremo contra um ente caro, apesar das suas faltas, pisando assim os proprios corações.

Quasi na hora de tornar conhecida a resolução, elles hesitavam.

O general, a quem incumbia a penosa tarefa de fallar, proseguio entretanto com voz mal segura.

— Lourenço, o senhor previo tudo. O homem que sente ainda um pouco de brio e que conta no seu passado a falta vergonhosa que o traz aqui perante nós, só tem uma reparação possivel a semelhante acção... Quando se tem perdido a honra e se é conde de Soulaimes, a morte resgata a vida...

Elle erguera-se para proferir essa sentença. Deixou-se cahir outra vez acabrunhado. Todos baixavam o olhar, menos Miguel que olhava chorando para o acusado. Já não se cotinha. E quando o general calou-se, ouvio o irmão mais velho murmurar:

— Não, não é possivel... Elle tem nosso sangue... Nossa mãi teria o direito de pedir-nos conta. Nossa mãi, meu Deus!

Lourenço limitou-se a responder:

— Bem. A sentença é justa. Não receiem que eu trema.

E vendo o desespero de Miguel:

(Continúa)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 47